ANNO XLVIII. NUMERO 50 — SEXTA FEIRA 1 DE MARÇO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

[illegible] DA PROVINCIA.

Por um anno idem . . . . . [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

Senhor.—Estevão Busk & C., representantes da companhia—Brasil & River Plate Steamer—, e consignatarios do vapor *Copernico* da referida companhia, recorrem para o conselho de estado da decisão do tribunal do thesouro, que confirmou o despacho do inspector da alfandega desta côrte, o qual mandou cobrar direitos em dobro, no valor de 618$670, por uma caixa não manifestada, e que deixara de ser entregue na alfandega com roupa de uso de um passageiro.

Os recorrentes fundamentam este recurso allegando que a avaliação da referida caixa deverá ser feita conforme a disposição do art. 423 do regulamento de 19 de setembro de 1860, e não pelo peso da caixa, segundo a taxa da tarifa. Fazem notar que, havendo outra caixa com o mesmo destino e com o mesmo distico, e que sahira da alfandega antes da outra em litigio, pagando unicamente 16$000, os direitos em dobro daquella deviam corresponder a 32$000, e não 618$670. Mas, as informações da repartição fiscal são que a caixa, cuja avaliação os recorrentes propõem como base do calculo, sahira da alfandega sem despacho ou fiscalização alguma, como artigo de bagagem, sendo por consequencia impossivel estabelecer-se qualquer comparação entre os valores do conteúdo de uma e outra.

Além disso, resulta das mesmas informações que uma das caixas continha louça e a outra roupa, como declaram o proprios recorrentes. Os empregados, por consequencia, tendo de avaliar uma só caixa, pois que a outra não se achava mais em poder da alfandega, regularam se pela tarifa, como tambem permitte o mesmo art. 423 do regulamento, quando não ha volume identico.

Não tendo, pois, havido violação de lei, nem preterição de formulas essenciaes nem incompetencia, como exige o decreto de 29 de janeiro de 1859 para que o conselho de estado proponha a annullação da decisão do tribunal do thesouro, é a secção de parecer que não póde ser attendido o presente recurso. Vossa Magestade Imperial, porém, resolverá o que mais acertado fôr.

Sala das conferencias, 13 de janeiro de 1872.—*Francisco de Salles Torres Homem.* — *Visconde de S. Vicente.*

Resolução.

Como parece a secção. Paço, 1º de fevereiro de 1872. — PRINCEZA IMPERIAL REGENTE.— *Visconde do Rio Branco.*

Senhor.—Por aviso de 1 de dezembro proximo passado mandou Vossa Magestade Imperial, que a secção de fazenda do conselho de estado consultasse com seu parecer sobre a materia do requerimento junto, em que Luiz Octavio Ayque Caldas, pede privilegio para o estabelecimento nesta côrte, de uma empreza com a denominação de—Traductora,— dos manifestos e listas de sobresalentes dos navios que derem entrada na alfandega.

A diretoria geral das rendas publicas do thesouro nacional, ouvida sobre o objecto desta pretenção, não a julga admissivel por ser ineficaz para o fim que se tem em vista, isto é, remover os inconvenientes da morosidade, quando a fiel execução do art. 372 do regulamento das alfandegas bastaria para apressar e regularisar o serviço de que se trata.

O inspector da alfandega da côrte, em sua informação sobre o mesmo assumpto, igualmente mostra-se contrario á empreza, não só porque o privilegio solicitado não se funda em utilidade publica, como porque vai de encontro ás disposições do codigo do commercio e á legislação da alfandega, a tal respeito.

Com effeito, o codigo do commercio (art. 62) faculta aos corretores dos navios a traducção dos manifestos e outros documentos que os commandantes das embarcações estrangeiras devem apresentar ás alfandegas.

O regulamento fiscal de 19 de setembro de 1860 providenciando sobre esta materia, estatuio que as traducções dos referidos documentos serão feitas na fórma do supracitado artigo do codigo do commercio, e que, quando isso se não possa verificar, será a traducção feita por traductores e interpretes da nomeação do tribunal do commercio, e, na sua falta ou impedimento, por interpretes nomeados pelo inspector da alfandega.

A' vista dos recursos que para as traducções offerece a legislação em vigor não haveria motivo para altera-la conferindo se ao autor da empreza em questão o monopolio de tão longo periodo sobre uma industria facil, isenta da necessidade de capitaes, e que encontraria a necessaria concorrencia na actividade particular para conseguir o objecto a que se destina.

O monopolio não é o adequado incentivo para corrigir os effeitos da morosidade, nem para evitar os abusos que em semelhante materia podem tornar-se gravissimos.

A nomeação de um fiscal da propria companhia, e por ella retribuido, seria uma illusoria precaução, além de constituir uma irregularidade na administração, introduzindo nella um agente externo encarregado de funcções que não podem pertencer senão ao chefe da alfandega.

Por todas estas considerações é a secção de parecer que não deve ser attendida a proposta do supplicante, mas Vossa Magestade Imperial decidirá o que mais acertado fôr.

Sala das conferencias em 13 de janeiro de 1872 —*Francisco de Salles Torres Homem.* — *Visconde de S. Vicente.*

Resolução.

Como parece á secção. Paço, 1º de fevereiro de 1872.—PRINCEZA IMPERIAL REGENTE. — *Visconde do Rio Branco.*

EXPEDIENTE DE 27 DE JANEIRO.

A' thesouraria de Pernambuco se communica que tendo sido presente ao tribunal do thesouro o recurso interposto por Antonio Ferreira Praça, da decisão da dita thesouraria, confirmatoria da da recebedoria, que negou-lhe a restituição da quantia que indevidamente pagara de imposto de sua taverna á rua da Penha n. 33, e custas, relativamente ao exercicio de 1867—1868; e o referido tribunal:

Considerando que, conforme consta da informação do administrador da recebedoria de 3 do dito mez, o recorrente arrematou em leilão no dia 18 de setembro anterior a taverna de que se trata, outr'ora pertencente a João Pinheiro da Rocha, e que, não podendo o mesmo leilão verificar-se senão em virtude de ordem da autoridade competente, estava a especie comprehendida no art. 4º do decreto n 2,806 de 16 de novembro de 1839, devendo-se, portanto, cobrar do dito Rocha o imposto do primeiro semestre de 1867—1868 até o dia do leilão, e do recorrente quantia que correspondesse ao novo arbitramento, na fórma da segunda parte do art. 2º do citado decreto, e nunca além do imposto do mencionado semestre, por inteiro, que deixou de pagar Pinheiro Rocha, conforme a declaração [illegible] pelo recebedor no verso do conhecimento [illegible] desse imposto em igual importancia.

Resolveu [illegible] ao recurso, mandando [illegible] só a importancia do imposto do primeiro semestre de 1867—1868, que [illegible] do dia 18 de se[illegible]

— 29 —

A' thesouraria de S. Pedro do Sul se declara, em resposta ao officio de 7 de outubro ultimo, que a prohibição de entrada nas alfandegas e mesas de rendas e a prisão a que se referem os arts. 199 e 200 do regulamento de 19 de setembro de 1860 são somente applicaveis aos empregados que, nos termos dos mesmos artigos, forem encontrados dentro das respectivas repartições fiscaes commettendo fraudes ou forem disso convencidos, ou se tornarem suspeitos, pelo seu comportamento, aos interesses da fazenda nacional; podendo os inspectores e administradores das ditas repartições, nos casos como o de que trata o mencionado officio, negar licença aos empregados suspensos, usando da faculdade implicitamente conferida pelo art. 198 § unico do citado regulamento.

Repartição da policia

2.ª secção —Secretaria da policia de Pernambuco, 29 de fevereiro de 1872.

N. 385 — Illm e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Carlos, sentenciado a galés perpetuas, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções; José Alves Barbosa, vindo da Parahyba como criminoso; Silvestre, escravo de Marques & Barros, e Amaro, escravo de Antonio Vieira de Souza, vindo do norte, afim de serem entregues a seus senhores.

A' ordem do subdelegado de Muribeca, Manoel José de Sant'Anna, por crime de ferimentos graves, a disposição do juiz de direito do quinto districto.

Por officio de 17 deste mez, communicou-me o delegado do termo de Cimbres, que na noute do dia anterior evadiram se da cadeia daquelle termo, os réos pronunciados José Gomes de Góes, Clemente Alves de Barros e Severiano Nunes da Silva, sendo inuteis os esforços empregados para os capturar, que presumindo com algum fundamento ter sido o carcereiro cumplice em semelhante fuga, fizera recolhe-lo á prisão para contra elle proceder-se nos termos da lei.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

EXTERIOR.

A questão do Paraguay

II.

Consta que o representante do Brasil no Paraguay celebrara com essa nação os tratados, a que se refere a alliança. Até hontem, não quizemos acreditar que o imperio, esquecendo os seus compromissos, prescindisse completamente da republica Argentina, e hoje, que temos quasi a evidencia de que o Brasil já celebrara os tratados, custanos ainda acreditar, que se pudesse praticar comnosco uma deslealdade, porque não queremos perder a crença no conceito que formamos do paiz que, com o nosso, derramou o seu sangue nos campos de batalha.

Esperando o conhecimento dos factos, vamos no entanto proseguir na tarefa, que nos impuzemos, para mostrar com documentos que a Republica Argentina não o foi quem deu o primeiro passo para romper o tratado da alliança.

Se tem de romper-se a alliança, rompa-se embora, mas reste-nos a satisfação de havermos satisfeito lealmente os nossos compromissos até ao ultimo momento, fique-nos o direito de lançar sobre outros a responsabilidade de um acto, que não revelaria boa fé nem lealdade.

Hontem publicamos o protocolo que procedeu o estabelecimento do governo provisorio no Paraguay, e por elle se vio, que os alliados assignaram esse documento de perfeito accordo, e que nelle se consignou, que seu accordo devia sempre existir em tudo o que respeitasse á alliança; por que assim o estabelece o tratado do 1º de maio.

Effectivamente as negociações, que se seguiram á morte do dictador Lopez, provam que esse era o pensamento dos alliados. Discutio-se então muito, houve divergencia de opiniões na interpretação do tratado de alliança, divergencia que pareceu chegar a um rompimento; mas os bons desejos e o bom senso prevaleceram sempre, e, havendo concessões reciprocas, o accordo firmou-se, e a paz preliminar foi assignada por todos os alliados.

O governo argentino fez notar esta circumstancia, quando no seu relatorio dirigido ao congresso no 1º de julho de 1870, submetteu os protocolos mencionados á approvação do poder legislativo, dizendo o seguinte:

« A negociação desses protocolos foi longa, porque os plenipotenciarios alliados, seguindo as instrucções de seus respectivos governos, differiam nos meios de chegar-se ao resultado que se desejava. *Todas as difficuldades foram porém vencidas, fazendo-se reciprocas concessões, correspondendo os governos ao bom espirito e perfeita harmonia que tem havido entre elles no decurso da longa e sangrenta luta, que terminou com a mort. te do general Lopez.*»

Donde proveio então a idéa ou o boato de que o Brasil procede por si só, porque a Republica Argentina estabeleceu que cada nação podia tratar separadamente?

E' uma calumnia sem fundamento.

O protocolo que estabeleceu a paz com a Republica do Paraguay diz assim:

« Art. 7.º No caso de demorar-se a eleição do governo permanente do Paraguay, por mais de 3 mezes, *os governos alliados se entenderão entre si*, ácerca da resolução a tomar sobre os ajustes definitivos de paz, os quaes, no interesse de todos, não pódem ser adiados por muito tempo.»

Este documento que julgamos ser o ultimo assignado pelos 3 alliados, longe de estabelecer o rompimento da alliança, renova o compromisso, consignado no tratado do 1º de maio, dos tres plenipotenciarios procederem collectivamente.

O Sr. Paranhos, actual presidente do governo brasileiro, assignado neste protocolo, sabe perfeitamente que esta foi a intenção e o desejo do governo argentino em toda a negociação e não sabemos como explicar o facto do Brasil fazer o tratado sem o concurso das nações alliadas, quando, para fugir-se a esse extremo, se fizeram concessões reciprocas nos protocolos de julho de 1870.

O Sr. Paranhos sustentava então com vehemencia, que os tratados definitivos de paz deviam celebrar-se com o governo provisorio creado pelos alliados. Porque motivo pois, não levou avante, sósinho, os seus propositos, naquella época?

Muito longe disso, vimo-lo retroceder de suas pretenções e assignar o protocolo, que estabeleceu os preliminares da paz com o Paraguay, do qual acabamos de transcrever o art. 7º, pelo qual se renova o compromisso do commum accordo para a celebração dos tratados definitivos a que a alliança se refere.

Diz-se hoje que a causa do procedimento do Brasil é porque nós offerecemos ao Paraguay a discussão da questão de limites e não impor-lhes os de que trata o protocolo do 1.º de maio.

E' effectivamente assim: o governo argentino declarou que não pretendia conquistar territorio ao Paraguay, mas rehaver o que se lhe usurpara e o Brasil [illegible] a esta mesma doutrina, que [illegible] a assignatura dos tres ple[illegible]

Quando se discutia com o Paraguay o protocolo que estabeleceu as condições de paz com aquella republica, o governo provisorio pedio e obteve, que se alterasse a redacção do art. 2º, declarando que a questão de limites não era resolvida nos termos designados no tratado da triplice alliança, mas que o Paraguay proporia e sustentaria o que julgasse conforme o seu direito no acto de celebrar-se o tratado definitivo de paz. (Protocolo de 20 de junho de 1870.)

O Sr. Paranhos, ministro brasileiro, confirmou pela sua parte a intelligencia dada ao artigo, segundo substitutivo, não sendo intenção dos governos alliados a conquista dos territorios pelo direito da victoria, mas exigir sómente aquillo a que tem direito, respeitando igualmente a integridade territorial da republica, como solemnemente foi declarado no tratado do 1º de maio de 1865. (O mesmo protocolo citado).

Quer isto dizer que então, até na interpretação do tratado, em relação aos limites, o Brasil esteve de accordo comnosco.

Em que póde apoiar-se entretanto o imperio para prescindir da republica na celebração dos tratados com o Paraguay?

Não acreditamos que direito algum o acompanhe neste procedimento. Se porém fez o tratado, a nossa politica a seu respeito seria deixa-lo. Se o Brasil se empenha em consumar actos, que justificam as accusações que se lhe fazem, não importa. Proceda a republica com independencia e tome nota do resultado final da alliança.

Inclinamo-nos a acreditar todavia que o Brasil não ha de ter para comnosco a attitude hostil, que parece desprender-se de seus actos.

Talvez o seu representante no Paraguay tenha querido ganhar tempo e tenha formulado tratados com o Paraguay, afim de os submetter á nossa approvação.

Veremos.

No entretanto, em um outro artigo, havemos mostrar como o governo argentino, no decurso de todas as negociações, sustentou que a victoria lhe dava direito a occupar o territorio do Chaco, usurpado pelo Paraguay.

III

O tratado da triplice alliança estabeleceu duas classes de relações: as relações entre si dos poderes alliados, e as relações dos alliados com o Paraguay.

Em todo o decurso da guerra, a republica Argentina mostrou o respeito que professava aos compromissos contrahidos, affastando em vez de crear, aquelles obstaculos, que podiam trazer um rompimento da alliança.

Quando o presidente Mitre, general em chefe dos exercitos alliados, exigio pelo tratado, que a esquadra de operações estivesse ás suas ordens, o Brasil poz obstaculos e mais de uma operação falhou, porque não houve uma só cabeça, que fizesse realisar o seu pensamento, nem uma só vontade a que se submettessem todas as outras. Todavia a republica Argentina continuou as boas relações com o imperio, comprehendendo que uma desintelligencia qualquer naquelle momento teria importado a derrota moral da alliança, e, mais tarde para que o facto de não ficar a esquadra ás ordens do general argentino se tornasse mais saliente, o general brasileiro, que tomou o commando em chefe das praças alliadas, quando o presidente Mitre se vio obrigado a retirar-se do Paraguay, foi tambem chefe da esquadra, ordenando e superintendente em todas as suas operações.

Recordamos estes factos, não com o intuito de fazer accusações, nem de provocar discussões intempestivas, mas simplesmente para mostrar que a republica argentina foi até condescendente no cumprimento dos compromissos que contrahio, assignando o tratado da triplice alliança.

Isto pelo que respeita ás relações dos alliados entre si, durante a guerra.

Ainda este se não terminara, começou a discussão sobre o modo porque devia proceder-se com o Paraguay vencido, e sobre as relações dos alliados com o mesmo Paraguay.

Nesta discussão é que se apresentaram apreciações diversas pelos alliados, attendendo ao futuro, e, pelo credito do nosso nome, que se tornára suspeito ao mundo, sustentamos que a politica mais conveniente era a da generosidade e mansidão para com o vencido.

Influia poderosamente no animo dos nossos homens publicos, para assim pensarem, o estado de prostração e aniquilamento em que ficava o Paraguay depois da victoria. Fizemos um tratado para uma guerra que se calculava durar tres mezes e durou tres annos: contavamos encontrar depois da victoria uma nação vigorosa, ainda depois do contraste, e encontramo-nos com um cadaver.

O governo argentino entendeu então que o que a politica e a dignidade aconselhavam eram a benevolencia com os *restos* do Paraguay, que oppondo só a inercia a pretenções exageradas, nos teria collocado em situação difficil. Se o governo argentino procedeu bem ou mal, di-lo-ha o futuro, mas conseguio já um resultado, qual o desapparecer a calumnia, reconhecendo todos que não havia razão, quando nos accusavam de querer humilhar e conquistar o Paraguay.

O Brasil, nestas discussões manifestou-se dominado pelas mesmas idéas de benevolencia e isto provam os protocolos celebrados para o estabelecimento do governo provisorio do Paraguay e a proclamação dos preliminares de paz com aquella republica.

Como podia então hoje o imperio renegar este passado honroso, que nos é commum, para nelle apoiado commetter uma deslealdade?

Para se não quebrar a alliança fizeram-se concessões reciprocas, do que resultaram os protocolos, e, para coroar a obra teria o Brasil a coragem de rompe-la, tratando por si só com o Paraguay, por lhe offerecer opportunidade favoravel neste sentido a nossa questão de limites?

Não o acreditamos, porque a honra do imperio não ganha com isso. A Prussia humilhando a França depois de vencida, mas a França poderosa e grande, não conquistou as sympathias publicas. Nem menos as conquistaria o Brasil, se désse hoje por pretexto para quebra a alliança, que a republica Argentina quiz evitar um facto analogo, tratando-se do Paraguay, onde, depois da fugida de Lopez para as serras e bosques só se encontraram mulheres esfarrapadas e meninos que morriam de fome pelas ruas da capital.

Se o Brasil se tivesse separado de nós, porque então manifestamos aquelles principios, não o deviamos sentir, porque nunca ha arrependimento para os factos de que resultam bens.

Os alliados, tratando com o governo, que elles mesmos crearam no Paraguay, e, impondo a esse governo os limites que o tratado designa, sem dar-lhes pelo menos o direito da discussão, seria um facto ainda menos toleravel do que a Prussia conquistando a Alsacia e a Lorena, impondo-lhes o pagamento de cinco milhões de francos, mantendo em refens a occupação militar, porque a França conta com uma população de quarenta milhões de habitantes e o governo creado pela sua vontade accedeu áquellas humilhantes condições de paz.

Esperamos pois que não haja exactidão nos boatos que se propalam em relação ao Brasil, e que, se infelizmente o forem, havemos de proceder como nos cumpre.

A occupação do Chaco pelas nossas forças foi uma consequencia da victoria. Trata-se da territorio a que temos pretenções e que o Paraguay [illegible] o Paraguay [illegible] com o Brasil e se resiste a faze-lo comnosco, que quizemos ser generosos com elle, conservemos os direitos que nos deu a victoria, obrigando o Paraguay a fazer o que talvez não exigissemos sem essa ingratidão que se alardêa.

Antes, porém, que assim se proceda, deve o governo argentino procurar todos os meios possiveis de conciliação.

O rompimento da alliança antes de se cumprirem todos os seus propositos, seria a justificação mais completa dos que tem accusado o Brasil de falta de fé no cumprimento dos tratados.

(Da *Tribuna* de Buenos Ayres de 6 do corrente.)

INTERIOR.

PARA'.

BELEM, 14 DE FEVEREIRO DE 1872.

Effeitos da portaria de 2 de dezembro.

O grande acto episcopal do Exm Sr. D. Antonio de Macedo Costa condemnando as doutrinas impias, hereticas e escandalosas que uma imprensa corruptora estava espalhando entre nós, tem tido effeitos importantissimos no ponto de vista do desenvolvimento do catholicismo nesta diocese.

O primeiro effeito foi pôr bem patente aos olhos de todos a formação entre nós de uma seita contraria á nossa santa religião, seita capitaneada por dous padres suspensos, que já apostataram da verdadeira fé, visto recusarem submetter-se ao concilio ecumenico, e proclamarem que nunca obedecerão ao seu legitimo bispo, que está em união com a Santa Sé Apostolica.

Esta seita, que tanto tem trabalhado mais ou menos dissimuladamente, nestes ultimos annos, arrancar o povo catholico do Pará á sujeição do seu legitimo prelado, propalando nos jornaes, nos clubs, nas conversações que este com os outros bispos do Brasil, e o clero que lhes está unido, formam uma seita perigosa, que *desvirtúa o Christianismo para seus fins*; que são homens vendidos a uma ordem tenebrosa, phanaticos, hypocritas, falsos ministros de Deus, verdadeiros impostores de quem todo o povo deve affastar-se com horror, esta seita, dizemos que propagava isto mais ou menos dissimuladamente, affirmou-se agora claro, do modo o mais evidente, depois que se sentio ferida pelo acto episcopal de 2 de dezembro.

Assim a serpente collêa mais convulsa, e em apparencia, mais tremenda, depois da pancada fatal, que lhe quebrou a espinha dorsal e lhe impede a marcha.

Protestos, descompusturas insolentes, caricaturas infames, espalhadas noite de natal, taes são os movimentos espasmodicos, desordenados, que trahem a agonia da seita, vendo-se desmascarada e perdida.

Não póde haver mais duvida alguma: o protesto dos quatro declarou-o formalmente: *atacaremos sempre os que desvirtuam o christianismo para seus fins*; (falla do bispo catholico, e dos padres catholicos em communhão com esse bispo.) « O catholicismo romano, confirma o *Liberal*, é *incompativel com a liberdade.*

O que a seita ataca, pois, o que ella promette continuar a atacar é a *autoridade catholica*, é o *catholicismo romano*, em nome da *razão absoluta, que dá sancção á revelação.*

Por isso procuram injuriar, calumniar os bispos, os papas, os concilios, todas as instituições catholicas, para tirarem lhes toda a força moral, e ficarem elles tripudiando sobre as ruinas da religião, entregues aos delirios de sua transviada razão.

Tal foi o primeiro resultado do acto de 2 de dezembro: desafivelar a mascara da seita, e mostra-la ao paiz catholico em toda a hediondez que a caracterisa.

O segundo resultado, importante, magnifico, desse corajoso acto apostolico foi mostrar a fraqueza desse grupo discolo, que escrevinha nos jornaes, com o fim confessado de *desmoronarem o solio episcopal de um bispo em communhão com a Santa Sé*, em outros termos de arruinarem a autoridade episcopal, tornando-a odiosa aos olhos do povo, proclamando que um bispo *ultrapassa a esphera das leis religiosas e civis quando* condemna erros contra a fé, e que sua missão é só aconselhar e discutir, deixando a *razão* o dar *sancção ao ensino da igreja*, aceitando uns e recusando outros.

Ouvistes o urlo que lançou o monstro, quando sobre elle cahio o acto episcopal de 2 de dezembro?

Esse acto, vociferaram, era desprezivel, inspirava horror a todos; o bispo que o fizera estava louco, e era punido pelo despreso e pela risada universal.

Assim fallavam esses homens. Quem não diria que elles eram fortes?

Quem não diria que elles tinham em seu favor a opinião geral da provincia?

Quem não diria que todo o jornalismo seria por elles?

Nada disso, porém, succedeu, nada absolutamente! O facto veio demonstrar que elles *declamavam n'um deserto de affeições*, como muito bem se disse.

O jornalismo da provincia, excepto um de seus orgãos, que julgou dever conservar-se em reserva, fez uma solemne e explicita profissão de fé na autoridade doutrinal do Summo pontifice, do concilio ecumenico e do pastor legitimo desta diocese, e nenhuma manifestação favoravel veio aos sectarios da parte das populações.

Apezar das intrigas para comprometter o bispo com o partido liberal, apezar de furiosas diatribes, calumnias, mentiras, caricaturas, emissarios e pedidos de subscripções pelas portas, nada conseguiram! Enganamo-nos: conseguiram 5 miseraveis assignaturas em Monte-Alegre!

Logo, pelo facto, facto publico, notorio, enorme como uma cadeia de montanhas, está demonstrado que os inimigos da religião catholica apostolica romana são ainda fraquissimos no Pará.

Em fim, terceiro e ultimo resultado, esplendido, admiravel do acto episcopal de 2 de dezembro: foi mostrar quanto as crenças catholicas estão enraizadas no coração do povo brasileiro e em particular do povo paraense.

Em quanto os inimigos da igreja esbravejavam sosinhos, no meio da indifferença de uns, da tristeza de outros, do asco de todos, o nosso digno prelado recebe de todos os pontos da diocese as adhesões mais significativas. Todas as parochias estão fazendo um estrondoso acto de fé nas doutrinas ensinadas pelo seu legitimo pastor, e condemnando com elle os erros do *Liberal* da *Tribuna* e do *Santo officio*, orgãos da propaganda anti-catholica.

Estas adhesões, todo espontaneas, revestem duas formas: em umas os Rvds. parochos attestam solemnemente a geral adhesão de seus parochianos, como em Abaeté, onde declara o Rvd. parocho que só um Israelita approvou e festejou a propaganda contra o Catholicismo feita por aquelles infames papeis; em outras vêem-se os parochianos, como impacientes do silencio, assignarem elles mesmos seus nomes em [illegible], testemunhando sua fé nas doutrinas da Igreja Catholica, e sua fiel adhesão ao seu legitimo pastor, Bragança, Santarem, Monte-Alegre, Igarapé-mirim, todas as outras parochias tem vindo [illegible] declarar o horror que lhes inspira tão desleal ataque á religião [illegible]

Nós iremos pouco a pouco publicando esses documentos, que serão um dia registrados na historia da Igreja Brasileira, como o immenso e solemne acto de fé de um povo inteiro na Religião Catholica Apostolica Romana.

Não, por mais que façam sectarios atrabiliarios e mentirosos para arrancarem do coração deste povo as crenças que bafejaram-lhe o berço, a crença que zelosos Apostolos de Jesus Christo aqui plantaram, a custa de tantos suores, de tantas fadigas, de tantas viagens, de tantas lagrimas, não o hão de conseguir.

Este povo guardará inviolavel a herança de seus pais. Elles se engrandeceram, cubriram-se de gloria, e apparecem coroados de esplendores no Pantheon da historia por terem *propagado a fé e o imperio nas terras viçosas d'Africa, e d'Asia*, assim como desta nossa tão bem assombrada e esperançosa America: não olharam oceanos, não olharam naufragios, não olharam alarves e feras bravias; não olharam climas inhospitos. Tudo affrontaram, tudo venceram para dilatar as fronteiras do reino do Christo, assim como os dominios da corôa portugueza.

Como elles, seus filhos não separaram o amor da Patria e o da Religião.

Este povo, descendente de Portugal fidelissimo, descendente das tribus por elle conquistado á fé, foi baptisado, foi ungido desde o berço na fé da Religião Catholica Apostolica Romana; ninguem logrará apagar lhe na fronte o signal de seu baptismo.

Isto demonstrou evidente o acto episcopal de 2 de dezembro, e por isso, não hesitamos dizer que elle marca uma pagina das mais gloriosas no episcopado do Exm. Sr. D. Antonio de Macedo Costa.

(Da *Nova Era*.)

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

3.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 29 DE FEVEREIRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. FERREIRA DE AGUIAR.

As 12 horas da manhã feita a chamada acham-se presentes os Srs. Oliveira Fonceca, Freire Gamerio, Góes Cavalcante, Pinto de Campos, H. Mamede, Silva Rego, Ernesto Vieira, Firmino de Novaes, Alcoforado Junior, Alipio Costa, Vieira de Araujo, Mello Rego, Ratis e Silva, Barros Wanderley Amaral Correia, Barros Correia, Guedes Gondim, Cincinato Cambolm, Tolentino, Gonçalves Ferreira, Albuquerque Lacerda, Lamenha, Teixeira de Sá, Oliveira Andrade, Ferreira de Aguiar, Gomes Parente, Pinto Junior, Gusmão Lobo, Almeida Pernambuco, Marques da Silva, Amorim Salgado e Correia de Araujo.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE.

Officios:

Do secretario do governo, communicando que o Exm. presidente da provincia comparecerá amanhã pela uma hora da tarde, afim de ler o seu relatorio.—Inteirado.

Do mesmo, remettendo a acta da eleição a que se procedeu para deputados provinciaes no collegio d'Agua Preta—A' commissão de verificação de poderes.

Entra em discussão o seguinte parecer.

A commissão de poderes, sendo-nos presentes as notas das eleições procedidas nos diversos collegios do 3.º districto, examinando-as com a devida attenção, passa a dar seu parecer.

Em relação á eleição procedida no collegio de Rio Formoso consta terem sidos apresentados pelo Dr. Francisco Augusto da Costa, perante a camara municipal do Cabo os seguintes documentos: 1º certidão do commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso, da qual se vê que o tenente coronel do batalhão n. 44 de infantaria da guarda nacional do mesmo commando prestou juramento deste cargo em 20 de março de 1871, data do cumpra-se posto em sua patente; 2º copia do aviso do ministerio da justiça, de 19 de janeiro de 1869.

Posto que na referida certidão não se declare quem seja o tenente coronel de que se trata, a commissão, á vista dos termos em que está concebida a petição com que se obteve tal certidão, dá como certo, que o mencionado posto foi aceito por Thomaz Lins Caldas, que consta da respectiva acta ter sido o juiz de paz, que presidiu á eleição; entretanto, não se dá a nullidade da mesma eleição por que segundo o aviso de 4 de outubro de 1871, que se refere ao de 13 de janeiro de 1869 a incompatibilidade entre o cargo de juiz de paz e os postos da guarda nacional diz respeito somente no exercicio commulativo dos cargos. Accresce que não consta, que a aceitação do posto da guarda nacional tivesse lugar quando á pessoa aquem foi conferido o mesmo posto estivesse em effectivo exercicio do cargo de juiz de paz.

Quanto a eleição do collegio de Agua Preta, não se vê da respectiva acta que tenha havido qualquer protesto, nem que se tenha dado qualquer irregularidade.

E havendo corrido regularmente o processo eleitoral nos outros collegios de que se compõe o mesmo districto, é a commissão de parecer que sejam approvadas as eleições que ahi se fiseram, sendo declarados deputados os Srs. Dr. Paulo de Amorim Salgado Netto, Dr. José Manoel de Barros Wanderley, Dr. Alipio José da Costa, Dr. José Francisco de Góes Cavalcante, Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante, Dr. Olimpio Marques da Silva, padre Antonio da Cunha Figueiredo, Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, e Dr. Henrique Mamede Lins de Almeida.

Sala das commissões 29 de fevereiro de 1872.

Oliveira Fonceca.
Teixeira de Sá.
Correia.

(Continua.)

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Hontem teve lugar a 2ª sessão preparatoria, discutindo-se a eleição do 3º districto, a qual foi approvada.

Tomaram parte no debate os Srs. Góes Cavalcante e Oliveira Fonceca.

Hoje deve ter lugar a installação, comparecendo o Exm. Sr. presidente da provincia pela 1 hora da tarde, afim de ler o seu relatorio.

EVASÃO DE PRESOS.—Na noute de 16 do corrente evadiram-se da cadêa da villa de Cimbres os réos pronunciados José Gomes de Góes, Clemente Alves de Barros, e Severiano Nunes da Silva, suspeitando-se ter sido cumplice na evasão o respectivo carcereiro, pelo que foi este preso e vae ser processado.

DINHEIRO.—Os vapores *Giquiá*, *Mandahú* e *Paraná* levaram hontem:

Para Maceió	272:000$000
Para Penedo	80:000$000
Para Aracajú	3:453$000
Para a Bahia	11:121$420
Para o Rio de Janeiro	10:100$000
Para a Parahyba	10:000$000
Para o Natal	18:000$000
Para Mossoró	5:000$000

ANNIVERSARIO.—Completam-se hoje dous annos que se ferio a celebre batalha de Aquidaban, perecendo o tyranno do Paraguay, Francisco Solano Lopez, e terminando assim a porfiada luta que o Brasil sustentava em desaffronta [illegible] brios e dignidade.

Sendo dia tão honroso para o Brasil, bom seria que se désse alguma demonstração de regosijo dos pernambucanos pela commemoração da victoria alcançada pelo exercito brasileiro.

PRATICAGEM DA BARRA.—Em vista do resultado do concurso, á que hontem se procedeu perante o Sr. capitão do porto, foi nomeado primeiro pratico da barra de Pernambuco o Sr. Adolpho Fernandes da Silva Manta, em substituição do companheiro que foi nomeado ajudante do pratico-mór.

E' um acto, sem duvida, de toda a justiça o que acaba de praticar o Sr. capitão do porto, galardoando com o accesso áquelle que tinha, em seu favor habilitação e bons serviços, estando isento de notas.

SANTA CASA DE MISERICORDIA. — No corrente mez são mordomos: na casa dos expostos, o Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida; no hospital Pedro II, o Sr. Thomaz Carneiro da Cunha: no asylo de mendicidade, o Sr. Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa; no hospital dos lazaros, o Sr. Manoel Alves Barbosa; no collegio dos orphãos, o Sr. Manoel José dos Santos; no collegio das orphãs, o Sr. Francisco de Paula Gonçalves da Silva; e no hospicio de alienados, o Sr. Dr. Manoel Figueirôa de Faria.

COLLEGIO DOS ORPHÃOS. — Por deliberação da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, em sessão de hontem, foram mandados admittir no collegio dos orphãos os menores, que se achavam inscriptos no respectivo quadro:

José, filho legitimo de Thereza Maria de Jesus.

Camerino e Francisco, filhos legitimos de Anna Emilia de Lemos e Sá.

ESMOLAS.—Destribuem-se aos pobres que se apresentarem na ordem terceira do Carmo, pelas 8 horas da manhãa de amanhãa por occasião da missa resada por alma de D. Julia Hermina da Costa Machado.

CURVETA NICTHEROHY. — Lemos no *Correio do Brasil*:

« Quinta-feira (22) parte em viagem de instrucção a curveta *Nictherohy*, armada e preparada para seguir a derrota constante das instrucções expedidas pelo ministerio da marinha.

« As viagens de instrucção, estabelecidas ha 12 para 14 annos, formam o quarto anno do curso naval, sendo por assim dizer, o complemento pratico do estudo theorico a que a nossa mocidade se dedica na escola de marinha.

« O Brasil foi talvez o primeiro paiz que adoptou o systema de mandar seus jovens officiaes correrem os portos das nações mais adiantadas, habilitando os neophytos da armada para o conhecimento especial de todas as invenções e aperfeiçoamentos nauticos.

« Desde o anno de 1858, os estudantes formados pela academia de marinha sabem para fóra com o destino de visitarem diversos paizes, percorrendo os mares mais afamados do universo.

« Desde a viagem que ao oceano Pacifico effectuou o Sr. almirante Barroso, actual barão do Amazonas, até os dias de hoje nunca houve duvida quanto aos resultados desse meio planejado, afim de dar a educação profissional de nossa armada o cunho pratico que só a experiencia póde fornecer.

» Não obstante o empenho empregado por diversos ministros de estado na consecução de tão desejado alvo, ainda nenhuma excursão póde ser feita por um programma tão conveniente como elaborado pelo Sr. conselheiro Duarte de Azevedo que ainda mais teve o cuidado de confia-lo a um official tão distincto como o Sr. capitão de mar e guerra Arthur Silveira da Motta, nome condecorado pelo merito e formado nos episodios mais sangrentos da guerra com o Paraguay, onde o illustre maritimo e guerreiro subio a maior altura, galgando todos os postos desde simples tenente té quasi official general.

« A curveta *Nictherohy*, entregue ao commando desse bravo talhado para a vida do mar, tem de seguir um roteiro inteiramente novo, qual o de percorrer todo o mediterraneo, tocar nos portos do Adriatico, atravessar o mar Jonico, e chegar a cidade de Constantinopla.

« Informam-nos de que o Sr. commandante Silveira da Motta, além do isthmo de Suez pelo qual tem ordem de transitar, pretende levar a *Nicteroky* pelas aguas do Mar-Vermelho, passando ao depois o estreito de Babel-Mandeb, e entrando no mar de Oman.

« Planos dessa ordem, desvendando a mocidade brasileira o conhecimento de paizes remotos, levando o nosso pavilhão a regiões tão longinquas que apenas de nome o conhecem, honram a seus autores, maxime quando, collaborados por officiaes muito notaveis, estes se incumbem de realisa-los, não se poupando para isso a fadigas e trabalhos de todo genero.

« Assim a *Nictheroky*, ornada com todo o esmero do luxo nautico, vai, não hesitamos affirma-lo, causar sensação nos diversos pontos do itinerario, já pelo gosto e cuidado que presidio ao seu preparo, já pela pericia e illustração de seu digno commandante, já finalmente pela luzida officialidade que compõe os seus quadros.

« A *Nicteroky*, um dos melhores vasos da nossa esquadra, tem 200 pés de quilha, 40 de bocca, 17 de calado, e possue uma machina de força de 200 cavallos.

« Sua marcha a vela com bom vento regula nove milhas por hora. Contém 22 peças de calibre 30 e 2 rodizios raiados de calibre 70.

« A respectiva guarnição compõe-se, além de commandante 16 officiaes, 20 guardas-marinha, 50 fuzileiros navaes e 220 marinheiros.

« A corveta está disposta com o maior zêlo e regularidade, nada lhe faltando, afim de amenisar os rigores de uma excursão demorada como a das suas instrucções.

« O local destinado as aulas é espaçoso, arejado e bem situado.

« Os camarotes destinados para a officialidade são construidos com todas as commodidades garantidas pelo recurso do lugar.

« Os alojamentos dos guardas-marinha dividem-se em duas repartições, cada uma das quaes recebe dez entre elles.

« A camara do commandante, seu gabinete de estudo, as salas de recepção, acham-se decoradas segundo as regras do luxo e do bom gosto, sobresahindo a circumstancia de ser todo o trabalho dos moveis e paredes feito de madeira do paiz, o que aliás alli não é motivo de admiração, pois toda a curveta é tambem construida debaixo de identico e exclusivo sentimento de patriotismo.

« Nos aposentos do commandante existem os retratos de sua magestade o Imperador, de sua magestade a imperatriz, de sua alteza a princeza imperial regente de sua alteza o Sr. conde de Eu e de sua alteza o Sr. duque de Saxe.

« A machina é das melhores. Os celleiros do navio jázem abastecidos dos elementos necessarios a longa romaria maritima que por elle tem de ser emprehendida, notando-se entre outros melhoramentos o de um grande forno, no qual todos os dias se cozerá pão fresco.

« Uma combinação de signaes põe em communicação o passadiço do commandante com a machina, de modo que aquelle póde entender-se com os seus subordinados, tendo plena certeza de que suas ordens serão fielmente cumpridas, ainda nas occasiões de perigo e alarma.

« A *Nictheroky*, graças ao bem alinhado de seus arranjos, tem sido admirada por todos quantos a visitam.

« Ainda hontem o Sr. ministro da marinha, desejando dizer lhe, um [illegible] apresentou-se inesperadamente a seu bordo [illegible] horas da manhã.

... recebido, com todas as [illegible] devidas a sua alta posição.

A' [illegible] a guarnição de [illegible] por um exemplo [illegible], S. Exc. [illegible] até o porão, e depois [illegible] mostrou-se contente com o que viu.

« Ao meio-dia foi celebrada pelo capellão a missa solemne, a qual assistiram todas as pessoas presentes.

« O Sr. ministro da marinha presenciou tambem a experiencia da lancha a vapor (da corveta) que rebocou os escaleres do navio.

« Esta lancha é feita pelo plano do habil constructor o Sr. [illegible] de Carvalho, o qual plano consiste em dar-se ao fundo da embarcação uma forma que diminua tanto quanto é possivel a resistencia opposta pelo fluido, de maneira que com a mesma força adquire-se um consideravel augmento de velocidade, conservando a embarcação a sua inalteravel linha de agua, e havendo ainda a vantagem do maior deslocamento dentro das mesmas dimensões.

« S. Exc. o Sr. conselheiro Duarte de Azevedo retirou-se summamente satisfeito com o aspecto e boa ordem da *Nictheroy*, lastimando apenas que seja ella armada de artilharia lisa, para ordenar a remoção da qual S. Exc. espera só o parecer dos officiaes commissionados pelo governo para estudarem na Inglaterra o melhor meio de substituir esse systema de artilharia, cujos defeitos e inconvenientes são notorios.

« O commandante da *Nictheroy* é, como já dissemos, o Sr. capitão de mar e guerra Arthur Silveira da Motta, cujo nome está ligado á historia de nossas glorias, sendo o digno official um dos heróes da luta que sustentamos durante cinco annos com o governo do Paraguay, e aquelle que, zombando da morte, primeiro affrontou as correntes da famosa Humayta.

« O immediato da corveta é o Sr. capitão tenente Luiz F. de Saldanha da Gama, distincto joven tambem laureado na campanha finda, e que a par de solido merecimento reune todas as qualidades essenciaes á vida maritima.

« A' bordo seguem tambem, completando a officialidade os Srs. primeiros tenentes Joaquim Marques Baptista de Leão, André de Paula Cirne Madeira, Luiz José dos Santos, e Arthur de Azevedo Tompson, e segundos tenentes João da Silva Fernandes, Luiz Pedro Tavares Junior, Alexandrino Faria de Alencar e José Antonio da Silva Guimarães.

« O Sr. capitão Antonio de Souza Madureira é o professor de direito maritimo, desempenhando o Sr. 1º tenente Affonso de Alencastro Graça as funcções de instructor de hydrographia e historia naval.

« O corpo medico consta dos Srs. Drs. Severiano Braulio Monteiro, como primeiro facultativo, e Antonio Nogueira de Mendonça como segundo.

« O capellão é o Rvm. frei Antonio da Conceição Gomes Amorim, monge benedictino.

« Os guardas-marinha são os Srs.: Bernardo Gonçalves da Costa, Justino de Souza Franco, José Rodrigues de Abreu, Francisco José Vieira, Manoel Rodrigues Cajado, José Ramos da Fonseca, José da Cunha Ribeiro Espinola, Alfredo Silverio de Souza, Arthur Indio do Brasil e Silva, Alfredo José de Abreu, Gustavo Antonio Garnier, Francisco Antonio de Macedo, Jeronymo Ferreira das Neves, Cyrillo Gonçalves Negreiros, Alberto Saladino Figueira de Aguiar, Ignacio José Godinho, Bento Corrêa da Camara, José Lopes Pereira Bahia Junior, Candido Garrido Bellas Junior e Candido dos Santos Lara.

« O pharmaceutico é o Sr. Joaquim Fortunato Soares da Camara, e o official de fazenda o Sr. Romualdo Rodrigues Seixas. »

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 28 de fevereiro de 1872:

Existiam (presos) 356, entraram 6, sahiram 3 existem 359. A saber: nacionaes 252, mulheres 11, estrangeiros 45, escravos 48, escravas 3.

Alimentados á custa dos cofres publicos 287.

Movimento da enfermaria do dia 28 de fevereiro de 1872:

Tiveram baixa:
José Manoel de Souza, febre.
Manoel Pedro de Azevedo, gastrite.
Vicente Ferreira Maciel, febre.
Manoel do Nascimento Bezerra, sarnas.
Antonia Maria da Conceição, febre.

Teve alta:
José Antonio Rodrigues Macieiro.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 227ª, á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, a qual corre no dia 7.

PASSAGEIROS.—Sahidos para os portos do sul no vapor *Mandahú*:

José Joaquim Barbosa da Silva, Antonio Muniz Moreira, João Capistrano de Oliveira, Manoel Caetano de Aguiar Brandão, Felippe da Costa, Joaquim José dos Santos Junior.

— Sahidos para o norte no vapor *Gequiá*:

Laurentino F. Maia, Dr. Francisco José Meira e sua senhora, Cecilia e 1 criada, Francisco A. Costa Lima, Dr. Antonio P. Ferreira Lima, Dr. Alcibiades D. A. Lima, Francisco José Gomes, Manoel Ferreira da Silva Viegas, João Luiz Ferreira Ribeiro, Joaquim Soares Raposo da Camara, Francisco José Gonçalves da Silva, D. Maria Luiza da Conceição, Thomaz Maia, J. Maria Julio Chaves, J. Monteiro da Fonceca Guimarães, J. Paulo Souza.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 14 DE FEVEREIRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO DR. BENTO COSTA, CONTINUADA PELO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Angelo Henriques, Dr. Villas Boas, e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, remettendo a camara os officios dos juizes de direito privativo de orphãos, da primeira vara crime, em que expõem a necessidade de moveis para a casa das audiencias.—Ao Sr. vereador Pitanga para mandar prover.

Outro do mesmo, ordenando a camara que informe quantas pharmacias existem nesta capital, e se a vista de seu numero faz-se necessaria a botica de João José de Couto.—A' commissão de saude.

Outro do mesmo, approvando o contrato de arrematação, que sob fiança idonea fez Joaquim José de Macedo Junior, com a camara municipal, do imposto de 60 reis por cada pé de coqueiro, que dê fructo pelo preço de 902$000.—Que se lavre o termo.

Outro do mesmo, tambem approvando o contrato de arrematação que sob fiança idonea fez a camara municipal, com José Augusto de Araujo, para construcção do mercado publico desta cidade, na importancia de 336:900$000.—Que se lavre o termo.

Outro do mesmo, communicando a camara municipal que em data de 13 de fevereiro corrente, designou a terceira dominga do mez de março proximo vindouro para ter lugar a reunião da junta de qualificação de votantes da freguezia de Nossa Senhora da Graça.—Inteirada e que se faça a communicação.

Uma petição da companhia Pernambuco Street Railway, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando a camara municipal informar.—Que se informe.

Um officio do juiz de paz do segundo districto da freguezia de Muribeca quinto votado, consultando em vista de falta de supplentes se a elle compete segundo a lei, o exercicio do cargo.—Que se officie ao immediato.

Um parecer do engenheiro cordeador, favoravel a petição de Wilson Rors.—Concedeu-se.

Um officio do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando o officio dirigido a presidencia da provincia pela companhia de Seguros Norsthem de Londres.—A' commissão de edificação.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, informando favoravelmente a petição de Pedro José Martins Braga.—Concedeu-se.

Dous pareceres da commissão de edificação nos seguintes termos:

« 1.º O terreno que deve ser desappropriado na travessa de S. João, tem vinte palmos de frente e setenta e cinco de fundo, fazendo tambem frente para a dita travessa, e é de propriedade de Antonio Gonçalves de Moraes, que pede 200$000 por ser para servidão publica. Este proprietario que mostra bons desejos está disposto na falta de numerario a receber um vale para lhe ser pago no vindouro exercicio, pelo que entende a commissão que se deve realisar.

« Paço da camara municipal do Recife, 13 de fevereiro de 1872.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e José Maria Freire Gameiro.—Approvado. »

« 2.º José Maria Sodré da Motta, infringio o termo que assignou de se não utilisar das pequenas casas que edificou no Campo-Verde, no fundo de outras pequenas propriedades, e [illegible] « fazer [illegible] « timento. « Paço [illegible] « fevereiro [illegible] « za Pitanga [illegible] « provado e que [illegible]

Outro da commissão [illegible] tambem nos seguintes termos:

« Penso que o numero de sepulturas empregadas no cemiterio publico é sufficiente para o serviço d'elle, no entanto que a camara resolverá como entender.

« Paço da camara municipal do Recife, 13 de fevereiro de 1872.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e José Maria Freire Gameiro.—Approvado. »

O Sr. vereador Gameiro, apresentou o seguinte requerimento:

« Achando-se o lugar de Santo Amaro das Salinas, muito augmentado em população e não havendo no lugar agua potavel, requeiro que a camara peça a presidencia para fazer collocar alli um chafariz que possa abastecer d'agua aos moradores d'aquelle lugar e seus contornos.

« Paço da camara municipal do Recife, 14 de fevereiro de 1872.—José Maria Freire Gameiro.—Approvado, e que se peça. »

Um officio do engenheiro chefe das obras publicas, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando a camara municipal informar.—A' commissão de edificação.

Despacharam-se as petições de Alexandre dos Santos Barros, Antonio Marcelino dos Santos, Antonio de Amorim, Antonio Alves da Costa, o desembargador Bernardo Machado da Costa Doria, Francisco de Paula Cabral, Francisco Martins Ferreira dos Santos o gerente da companhia Street Railway, Joaquim Campos de Lima, (?) José Domingues Maia, José Maria Cesar do Amaral Junior, Joaquim Lopes da Costa Maia, José Alves Lima, Joaquina Maria de Athayde, Olympio Gonçalves Rosa, Pedro Pessoa Velloso da Silveira, Pedro José Martins Braga, a Santa Casa de Misericordia e Wilson Rener & C. e levantou-se a sessão.

Eu Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior a escrevi no impedimento do secretario.

Declaro em tempo que, acerca do parecer da commissão de edificação, a camara resolveu que se procedesse a desappropriação do terreno de Antonio Gonçalves de Moraes.—Figueiredo, o declarei.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró presidente—*José Maria Freire Gameiro.*—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*—*Caetano Cyriaco da Costa Moreira.*—*Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas.*—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

PARÁ

O CHEFE DA 1ª SECÇÃO DA ALFANDEGA AO EX-INSPECTOR DA MESMA AUGUSTO CEZAR SAMPAIO.

Corre-me o dever de provar aos meus amigos e ao publico a quem devo satisfação, que a consciencia me não exproba de haver commettido qualquer falta que me seja um desdouro e faça desmerecer o conceito de homem de bem com que me honram e que tanto me exforço por conservar. Tenho alem disso uma posição na sociedade que devo fazer respeitar.

E' sabido o que tem havido na alfandega desta capital durante a inspectoria do Sr. Augusto Cezar Sampaio, em cuja repartição sou chefe da 1ª secção. Um jornal que me vota entranhado odio, deu noticia no dia seguinte ao da chegada do vapor *Pará*, das remoções dos Srs. inspectores da thesouraria e da alfandega, accrescentando que o ultimo havia recebido ordem de não entregar a inspectoria senão ao seu successor nomeado. Como chefe de secção, á mim ou á um chefe de secção da thesouraria, designado pela presidencia pertencia assumir a administração da alfandega. Para que, porem, assim não aconteça, é mister que a meu respeito haja algum motivo plausivel, e outro não pode ser senão informações que contra mim haja dado o Sr. ex-inspector Augusto Cezar Sampaio.

Reconheço que o Sr. ministro da fazenda longe do lugar dos acontecimentos só pode ver, ouvir e fallar pelos seus agentes, que são em taes casos seus legitimos orgãos.

Assim, pois, ferido nos meus brios e sentimentos de honra, dirijo-me ao Sr Sampaio com o fim de emprasal-o a que publique as accusações que me fez, pois que quero defender-me, visto não me restar outro meio para o restabelecimento da verdade. O homem que se presa, deve ter a coragem de seus actos, porque devem ser elles pautados pelos sentimentos do dever; assim pois, deve S. S. aceitar o meu emprasamento.

Tenho razões bem ponderosas para suppor-me victima das mais revoltantes calumnias, vou por tanto expol-as para que o publico melhor as aprecie.

E' sabida a relação cordeal havida entre mim e o Sr. Augusto Cesar Sampaio, antes da sua remoção no lugar de ajudante do inspector para a alfandega do Maranhão, dando-lhe eu ainda nessa occasião provas inequivocas de particular estima, bem como quando voltou para esta provincia no cargo de inspector.

Estas relações continuaram de minha parte, e ainda continuariam, porque sei conservar a lealdade com que o homem de bem sabe presar taes sentimentos.

Tendo o Sr. Sampaio resolvido fazer uma viagem á Maranhão, afim de effectuar o seu consorcio, resolveu empenhar-se para que o substituisse durante o seu impedimento o meu collega, que era mais antigo que eu na classe de chefe de secção, dizendo que o fazia porque dizia-lhe o meu collega, que com sua retirada teria elle de experimentar iguaes desgostos aos que experimentara, sendo preterido como fora de outras vezes.

Com quanto podese eu interessar me para que a designação recahisse sobre mim, visto ser então, como agora, essa designação feita pela presidencia todavia nem um passo dei, antes concordei em que fosse o meu collega o designado pela razão ja expendida.

Nesse meio tempo, porem, foi publicado o regulamento de 20 de abril de 1870, estatuindo no seu 1º art. que nas alfandegas de 3ª ordem eram os substitutos natos dos respectivos inspectores os chefes da 1ª secção.

Assim, pois, havia eu adquirido um direito do qual não podia prescindir.

Convem saber-se que o regulamento veio desconcertar o plano e inutilisar os esforços empregados pelo Sr. Sampaio a favor de seu predilecto amigo e compadre; o que verifiquei quando dirigindo-me a elle, lhe perguntei se já tinha lido o regulamento? Respondeu-me contrariado que já, e que havia erro nesse regulamento, porquanto devia ser o chefe da segunda secção o substituto, porque estava mais em contacto com o inspector.

O Sr. Sampaio é homem que não recua diante de qualquer consideração quando pretende chegar a um fim: dobrar a cerviz ao imperio da lei seria nada menos que dar parte de fraco e perder o prestigio, elle que se considera superior a ella.

Convinha entretanto guardar as apparencias, e para isso soccorreu-se S. S. de suscitar duvidas sobre a intelligencia aliás clara do art. 1º do já citado regulamento de 20 de abril com o art. 16 do regulamento de 6 de maio de 1868: o facto, porem, é que o Sr. inspector da thesouraria resolveu que competia assumir a inspectoria ao meu collega.

Não devo deixar de notar que esta resolução foi tomada com a maior reserva; e com quanto alguns amigos chamassem minha attenção para alguma cilada, não quiz ligar importancia á essas suspeitas, porque não só é tão clara a disposição da lei, como seria preciso considerar o Sr. Sampaio capaz de uma deslealdade para com quem não o merecia e que pouco tempo havia prestado-lhe um serviço que comprovava a sua estima.

Estou persuadido de que o Sr. Sampaio não desejará que eu o manifeste, muito menos com a circumstancia com que a queria revestir querendo assim fazer passar dois amigos pelas forças caudinas.

Veio, porem, o tempo de vendar-me a illusão sobre o conceito que fazia do caracter de S. S. No dia seguinte ao da sua partida, chegando a alfandega, vi o Sr. Horacio e Silva occupando a banca de ajudante, e perguntando-lhe se havia recebido alguma ordem a respeito da inspectoria; respondeu-me que o que havia era o officio do Sr. inspector Sampaio entregando-lhe a alfandega, como chefe de secção mais antigo, pelo que ia levar ao conhecimento do Sr. inspector da thesouraria.

Manifestei-lhe então que em virtude da disposição clara do art. 1.º do regulamento de 20 de abril, a mim competia assumir a inspectoria da alfandega na falta quer momentanea, quer prolongada do inspector; mas não querendo crear conflicto ia dirigir-me ao Sr. inspector da thesouraria, como de facto o fiz.

Dirigindo-me á thesouraria, manifestei ao Sr. inspector Raymundo João dos Reis, o que me le- [illegible] poder admittir duvida alguma [illegible] S. S. continuou a sustentar o direito de antiguidade como superior ao proprio direito expresso, concluindo por lastimar que os nossos [illegible] de modo sempre que legislassem [illegible] avisos para [illegible] dar a devida intelligencia [illegible] S. S. ainda [illegible] algumas palavras [illegible] minha pessoa [illegible] injustiça que [illegible] e digo [illegible] proceder sem intenção de offender-me.

Infelizmente, porem, parece que tudo invade, faz produzir seus effeitos [illegible] os Srs. Reis, Sampaio e Horacio são liberaes e eu conservador: eis explicado o facto.

Se, pois, o art. 16 do regulamento de 1868 estava em seu inteiro vigor, a designação de quem devia substituir o inspector nessa ausencia prolongada, como é a de uma licença, pertencia ao presidente da provincia, devendo, portanto, S. S., visto assim considerar, levar ao conhecimento de S. Exc.; mas assim não procedeu S. S., considerando como de sua primitiva attribuição e exclusiva competencia essa designação.

Decorridos muitos dias, resolvi representar á S. Exc. contra essa arbitrariedade offensiva de meu direito; a respectiva representação, porém, indo a informar, nunca se lhe deu solução.

Tendo o Sr. inspector da thesouraria levado ao conhecimento do thesouro, o Sr. ministro baixou um aviso reconhecendo o meu direito, mas chegando aqui nos fins de agosto, achava-me então com assento na assembléa provincial; constou-me todavia que os Srs. Reis e Sampaio diziam que o aviso não resolvia a questão!

Voltando da assembléa notei que o Sr. Horacio, quando não se achava na casa o Sr. inspector, fazia as suas vezes despachando petições e dando andamento a todos os negocios concernentes á inspectoria: pelo que dirigi-me ao Sr. inspector, não pelo facto de honrar me em substitui-lo; mas pelo direito que me dava a lei, para perguntar-lhe se depois do aviso ainda restava duvida sobre a intelligencia da lei, visto como via o meu collega desempenhar attribuições privativas de S. S., como lhe mostrei com a approvação do valor da factura de um despacho que lhe apresentei.

Disse-me então S. S. que elle, assim como o inspector da thesouraria, entendiam que o aviso não resolvia a questão. Depois de algumas observações reciprocas instei pela informação do meu requerimento, e preparava-me para levar ao conhecimento da presidencia outra representação, quando no dia seguinte, estando ausente o Sr. inspector, veio o mesmo despachante trazer-me um requerimento para despachar. Soube então que depois da minha reclamação o Sr. inspector havia chamado o meu collega para recommendar-lhe que se abstivesse de em sua ausencia fazer as suas vezes, afim, dizia, de evitar conflictos.

Não obstante, dias depois voltei ao Sr. Sampaio, e procurando o meu requerimento, disse então que elle e o Sr. inspector da thesouraria tinham resolvido dar ao aviso a mesma intelligencia que eu!

Não pensem os leitores que o negocio terminou aqui, não; o Sr. Sampaio continuou a representar e mostrar a conveniencia e necessidade de reparar a *atroz injustiça* que soffrêra o meu contendor, porque alem do direito de antiguidade, tinha mais o direito que lhe dava a *muita* intelligencia, grande *zelo* e uma *probidade severa*; devendo assim caber-me a negação dessas qualidades, pedia se por isso a minha remoção para a 2.ª secção, afim de substituir elle á S. S.; e com isso contavam por todos os vapores e não se faz a a esse respeito a menor reserva; até que veio o decreto.... não removendo me para a 2.ª secção como se esperava, mas restabelecendo o art. 16; o facto é que havia sua razão, pelo que não me escandalisava, visto como o Sr. Sampaio era digno de ter por successor o Sr. Horacio.

Depois do que fica exposto se vê que não era possivel haver entre nós outra relação mais do que aquella a que nos obrigava o serviço publico.

Assim pois, não será para surprender as occurrencias que se deram, tanto mais quando o Sr. Sampaio considerava-me sua sombra, ou, melhor, um obstaculo que convinha fazer desapparecer.

Entre os factos que se deram narrarei um que por si só será sufficiente para patentear de quanto é capaz o Sr. Sampaio.

Quando em 1861 deu-se execução ao regulamento de 1860, e quando a alfandega ainda rendia menos da metade do seu actual rendimento, foram distribuidos 5 empregados para o serviço da 1ª secção. Em 1870 quando o serviço havia quadruplicado com o movimento e desenvolvimento do commercio, com o da reexportação e transito, com o de cabotagem para Manáos e Cametá e com as reformas de 1868 e 1870, passando grande parte dos trabalhos da extincta 3ª secção para esta, nomeou o Sr. Sampaio, em vista da deficiencia do pessoal que encontrou a commissão, um 1º, um 2º e um 3º escripturarios, e um collaborador. Quem pois tiver conhecimento do que actualmente corre por esta secção, reconhecerá que ainda esse pessoal é insufficiente para os seus variados serviços.

Não obstante, em fins de outubro, voltando da assembléa, accommodei-me ás circumstancias. Mas o Sr. Sampaio tinha um plano e começou a pô-lo em execução. Distrahio o 1º escripturario a organisar mappas de cabotagens feitas pelos navios nacionaes e estrangeiros, abrangendo 5 annos, serviço este que, devendo estar feito pela 2ª secção, nem se quer havia apanhamentos; o 2º escripturario em organisar mappas que tambem deviam ser feitos pela 2ª secção, e a lavrar ainda em março termos dos leilões feitos em outubro, dos salvados do vapor *Paraense*, cujas mercadorias foram entregues na mesma occasião da arrematação, devendo ser nesta occasião lavrados os respectivos termos; e o 3º escripturario passou para a 2ª secção, escripturando o livro de receita, substituindo este por um collaborador de mediana intelligencia e sem pratica.

Ainda não se havia apresentado o 2º escripturario, quando me veio dizer que tinha recebido ordem para fazer os mappas do imposto pessoal e das rendas, e com quanto se lhe dissesse que fosse feito nas horas vagas, exigia-se-lhe urgencia do trabalho.

A' vista do exposto, reconhecido estava os bons desejos de se me comprometter; reclamei então por escripto, declarando que o fazia para retirar de mim qualquer responsabilidade, e o fiz expondo os factos com toda a moderação. Mas o Sr. Sampaio entendeu que devia mostrar toda a severidade contestando os factos, faltando para isso a verdade. Repliquei-lhe como me cumpria para restabelecer a verdade desses factos, e como faria o homem que tem consciencia da sua dignidade e procedimento.

Dous amigos nossos me vieram pedir que aceitasse uma conferencia com S. S.; neguei-me a principio, mas á instancias fervorosas de um amigo accedi, posto que com bastante repugnancia.

Assistiram a conferencia os dous amigos, que durou mais de duas horas, concluindo-se pela troca de papeis.

Nessa occasião pedio-me o Sr. Sampaio que não desse credito ao que me fossem dizer a seu respeito, porque faria o mesmo.

Talvez alguem presuma que desde então o Sr. Augusto Cesar Sampaio procedesse com a lealdade de um homem que se presa? Não, não: o Sr. Sampaio fez seguir barra fóra a portaria que me dirigio sem faze-la acompanhar de minha resposta. Este miseravel procedimento deixo aos homens de honra e de pudor que o qualifiquem: e qual outro sicario, latente e successivamente proseguido cravando nas trevas o seu punhal assassino em minha reputação.

Resta me pois, emprazar como emprazo ao Sr. Augusto Cesar Sampaio para que rasgue a mascara e venha em publico accusar-me; quero defender me, contando que terei em meu abono o juizo dos homens de bem. Quero ser condemnado se o merecer, ou vêr o stigma cobrir o meu desleal detractor, cahindo sobre elle a ignominia que cabe aos desleaes detractores.

Nunca fui jogador, nunca contrahi dividas que as não podesse saldar, porque considero que quem assim procede é um cavalheiro de industria, é um réo de policia, ou melhor um taúrão.

Valha-me ao menos 25 annos que tenho de serviço sem mancha como attesta minha consciencia e poderão affirmar todos os homens circumspectos para quem appello.

Belem, 13 de fevereiro de 1872.

ANTONIO PIMENTA DE MAGALHÃES.

(*Do Diario de Belém.*)

Eleição

Dos devotos que hão de festejar a Senhora dos [illegible] no anno de 1872

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. commendador Manoel da Silva Souza.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. D. Candida Sóra de Moraes Barros, esposa do Illm. Sr. commendador Bellarmino do Rego Barros.

Juizes por devoção.

O Illm. Sr.:
Candido Alberto Sodré da Motta.
Manoel João de Amorim.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:
A esposa do Illm. Sr. [illegible] Christiansen, D. Francisca de Souza Leão Christiansen.
D. Arminda, esposa do Illm. Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:
Libanio Candido Ribeiro.
Domingos Antunes Villaça.
Major Delfino Lins Cavalcante Pessoa.
Tenente Leonel Augusto Ferreira.
Firmino Pereira da Cunha.
O Exm. Barão de Nazareth.
Capitão Joaquim Custodio Duarte de Azevedo.
Manoel Ignacio d'Avilla.

Mordomas.

As Exmas. Sras.:
D. Josephina, esposa do Illm. Sr. José Caetano de Albuquerque.
A esposa do Illm. Sr. Thomaz de Aquino Pereira de Britto.
D. Adelaide, filha da Exma. Sra. D. Umbelina do Rego Machado.
D. Mathilde Pereira da Cunha, filha do Illm. Sr. commendador José Pereira da Cunha.
D. Francisca, filha do Illm. Sr. Dr. Joaquim José Alves Albuquerque.
A esposa do Illm. Sr. Livio de Souza e Silva.
A esposa do Illm Sr. capitão José Pereira da Cunha Junior.
A esposa do Illm. Sr. capitão Joaquim Mauricio Gonçalves Roza.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs.:
Manoel Joaquim Ramos da Silva Junior.
Antonio Alves do Fonseca.

Escrivãs por devoção.

A Exma. Sra. D. Rita, esposa do Illm. Sr. capitão José Marcelino Alves da Fonseca.
A Exma. esposa do Illm. Sr. capitão Manoel Antonio Gonçalves.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:
João Pereira da Cunha.
Dr. Felippe de Figueiroa Faria.
Antonio Joaquim Machado.
Bento Joaquim Gomes.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
José Moreira da Silva.
Joaquim Francisco do Espirito Santo.
Henrique Bernardo de Oliveira.
Francisco Ferreira Balthar.
D. P. Wild.
João Christiani.
José Monteiro de Siqueira.
Manoel José Monteiro Torres.
Capitão Joaquim José Franco.
Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.
Antonio Botelho Pinto de Mesquita.
Tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior.
Capitão José Mariano de Albuquerque.
Tenente Lydio Mariano de Albuquerque.
Tenente Ignacio de Souza Leão.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras.:
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Francisco do Livramento Gomes
D. Maria da Natividade de Assis Gomes.
D. Amelia, esposa do Illm. Sr. José de Azevedo Andrade.
D. Paulina, esposa do Illm. Sr. Odorico Raposo da Camara.
D. Francisca Amelia de Albuquerque.
D. Joanna, esposa do Illm. Sr. commendador Albino José da Silva.
A Exma. esposa do Illm. Sr. José Marcelino da Roza.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. José Burle.
D. Josephina, esposa do Illm. Sr. Manoel Ignacio d'Avilla.
D. Maria do Carmo de Souza Carneiro Villa.
A esposa do Sr. Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque.
D. Antonia, filha do Illm. Sr. tenente Antonio Menelles de Gusmão.
A esposa do Illm. Sr. Jose Muniz de Souza.
A esposa do Illm. Sr. Jeronymo de Hollanda Cavalcante.
A esposa do Illm. Sr. José Elesbão Borges Uchoa.
D. Maria Auta de Jezus Campello.
D. Idalina, esposa do Illm. Sr. Virgilio José da Motta.
A esposa do Sr. Tenente Francisco Gonçalves da Luz.
D. Albertina filha do Sr. commendador Bellarmino do Rego Barros.
D. Joaquina Candida de Luna.

Commissão da festa

Os Illms. Srs.:
Major Delfino Lins Cavalcante Pessoa.
Commendador Bellarmino do Rego Barros.
Capitão José Mariano de Albuquerque.
Antonio Joaquim Machado.
Tenente Leonel Augusto Ferreira.

Thesoureiro

O Illm. Sr. José Domingues do Carmo e Silva.

O vigario,
Joaquim José de Faria.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29.

Rio de Janeiro—18 dias, brigue hespanhol *Lepanto*, de 243 toneladas, capitão Juan Reger, equipagem 11, em lastro; a Pereira Carneiro & C.

Terra-Nova—26 dias, barca ingleza *Lavinia*, de 251 toneladas, capitão Mc. Kenzie, equipagem 13, carga 2,700 barricas com bacalháo; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro—26 dias, brigue allemão *Emil*, de 270 toneladas, capitão D. Beschoff, equipagem 9, em lastro; a Henry Wilmer.

Rio de Janeiro—24 dias, barca ingleza *Sir R. G Mc. Donnell*, de 613 toneladas, capitão Charles Crosby, equipagem 14, em lastro; a W. G. Fennely. Seguio para Maceió.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante Garcia, carga assucar e outros generos.

Granja e portos intermedios—Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Pereira Marinho, carga varios generos.

Aracajú e portos intermedios—Vapor nacional *Mandahu'*, commandante Julio Gomes da Silva carga differentes generos.

Havre—Lugar francez *Celine & Madelanie.* capitão Guieore, carga algodão.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE FEVEREIRO. DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—bruto americano 2$050 e 2$250 por 15 kilos.
Algodão—de Maceió 1ª sorte 803 rs. por kilo, posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem.
Algodão—da Parahyba 1ª sorte 797 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0. hontem
Algodão—do Rio Grande do Norte 762 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0, hoje.
Acções—da divida publica de 6 0/0 ao par
Couros—seccos salgados 614 rs. por kilo, hoje.
Couros—verdes salgados 331 rs. por kilo, hontem e hoje.
Frete—de assucar de Maceió para Liverpool 35/ e 5 0/0.
Frete—de algodão de Maceió para Liverpool 5/8 e 5 0/0.

J. P. Pinto,
Presidente.
Duboureq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28 . . .	1,032:141$765
Idem do dia 29 . . .	23:832$518
	1,055:974$283

Descarregam hoje 1º de março de 1872.

Patacho inglez—[illegible]—bacalháo.
Lugar allemão—*Republik*—varios generos.
Brigue portuguez—*Florinda*—idem.
Vapor inglez—[illegible]—idem.
Vapor inglez—[illegible]—idem.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28. . .	7:863$236
Idem do dia 29. . .	204$180
	8:067$416
Fazendas sahidas pela 1ª e 2ª porta (vols.)	69
Diversos generos de estiva sahidos pela 1ª, 2ª e 3ª porta (vols.)	96
Somma	165

Despachos de exportação no dia 28 de fevereiro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *Excellent*, para o Canal, carregaram: Keller & C. 12 saccas com 884 1/2 kilos de algodão.

— No patacho allemão *Joane*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 500 barricas com 59,553 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Kerald*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 760 barricas com 82,783 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Arturila*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 350 barricas com 37,190 kilos de assucar branco.

— No navio portuguez *S. Manoel II*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 517 couros seccos salgados com 6,204 kilos.

Para os portos do interior.

— No vapor *Giquiá*, para Ceará, carregaram: J. J. Gonçalves Beltrão 10 barricas com 673 kilos de assucar branco; Costa & C. 25 ditas com 1,575 ditos de dito; Manoel Alves de Lima 35 meias ditas com 2,240 ditos de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28. . .	62:996$429
Idem do dia 29. . .	3:498$790
	66:495$219

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28. . .	173 909$244
Idem do dia 29. . .	6.886$999
	180:796$243

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia primeiro de março do anno vindouro de mil oito centos setenta e dous, ao meio dia na sala das audiencias, terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de Martins & Leopoldo, afim de serem cumpridas as disposições dos artigos 842, e seguintes do codigo commercial, sendo que nenhum credor será admittido por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto, nem a procuração poderá ser data a pessoa que seja devedora aos fallidos, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores, e caso apresentem os referidos fallidos projecto de concordata, serão considerados como adherentes a mesma os votos daquelles que não comparecerem na conformidade do artigo primeiro do decreto n. 1,368 de 18 de agosto de 1854.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 22 de dezembro de 1871.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

—Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 7 de março proximo vindouro, a arrematação da obra do rebaixamento da ladeira de Timbó, orçada em 7:920$000.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A. Ferreira.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, cavalleiro da ordem de Christo, juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife e seu termo por sua alteza imperial regente, em nome de Sua Magestade o Imperador o Sr. D Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem noticia, que por sentença deste juizo está considerada interdicta a viuva D Francisca Caetana de Almeida Catanho, em vista do seu estado de loucura, verificado por exame medico, a requerimento do Dr. curador geral.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 27 de fevereiro de 1872. Quinquagesimo da independencia do imperio do Brasil.

Eu João Tiburcio da Silva Guimarães, escrivão de orphãos interino escrevi.

Recife, 27 de fevereiro de 1872.

Francisco de Assis de Oliveira Maciel.

DECLARAÇÕES.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz sciente aos proprietarios de diversos estabelecimentos de porta aberta, que do 1º de março vindouro começa a cobrança do imposto de 4$ creado por lei, devendo porém apresentarem o conhecimento do imposto-geral, afim de provarem ter assim satisfeito o referido imposto.

Tambem são chamados os possuidores de carroças e vehiculos de 4 rodas, empregados no serviço da capital, os proprietarios de terrenos dentro da cidade e seus suburbios que não estejam edificados ou cultivados, embora se conservem murados, os mascates e boceteiras, os proprietarios de estabelecimentos que fôr movidos por machinas a vapor a virem satisfazer os devidos impostos.

Contadoria da camara municipal do Recife, 27 de fevereiro de 1872.

O contador,
Hypolito Cassiano de Vasconcellos A. Maranhão.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem se em assembléa geral extraordinaria no dia 2 de março proximo futuro ao meio dia no escriptorio da mesma, rua do Cabugá n. 16, afim de resolver-se sobre a proposta feita pelo Sr. Francisco Antonio de Oliveira para arrendamento ou compra das partes que esta companhia possue no engenho—Dous Irmãos.

Escriptorio da companhia 27 de fevereiro de 1872.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Santa casa da misericordia do Recife.

Tendo a junta administrativa da santa casa de mandar celebrar na igreja de N. S. do Paraiso, pelas 8 horas da manhã do dia 2 de março, por alma do fallecido irmão o desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha uma missa de requiem, convida para assistirem a esse acto de piedade christã não só a Exma. familia, como tambem os amigos do mesmo finado e á todos os irmãos da santa casa.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 26 de fevereiro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues [illegible]

— A thesouraria de fazenda tem de contratar o fornecimento de papel, pennas, tinta, envelopes, livros e mais artigos do expediente que lhe forem necessarios durante o semestre de julho a dezembro proximo futuro, cuja lista se acha nesta secretaria para ser vista por quem pretender tomar o mesmo fornecimento.

O fornecedor prestará fiança ás multas em que incorrer, e deverá ser pessoa conhecida e estabelecida nesta cidade.

Recebem-se do dia 15 de março futuro em diante propostas em carta fechada para o dito fornecimento, as quaes serão abertas no dia 30 do mesmo mez perante os pretendentes e em sessão da junta da mesma thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1872.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Inspecção do arsenal de marinha.

Tendo-se de contratar a pintura da nova casa da inspecção com quem por menos a fizer, o Illm. Sr. inspector convida aos pretendentes á apresentarem suas propostas no dia 5 de março proximo vindouro, as 11 horas da manhã, para cujo fim desde já lhes é franqueada a casa afim de verem-na, e podem dirigir-se a esta secretaria para terem conhecimento das condições sob que será feito esse trabalho.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 28 de fevereiro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

EMPREZA DE

CH. HURBAIN.

AMANHÃA

Les deux sourds

Jeanne qui pleure et Jeanne qui rit.

Mr. Choufleuri restera chez lui..

Principiará as 8 1/4.

AVISO

Prepara-se a excellente peça magica ornada de musica, dança, mimica, transformações e visualidades

La reine des fleurs.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Domingo 3 de março

As 6 horas da tarde

Segunda representação do excellente e muito applaudido drama em 3 actos, original portuguez, intitulado:

ABEL E CAIM

Segue-se, pela menina Olympia e o menino Luiz o engraçado e muito applaudido dueto

A panella do feitiço

Terminará o espectaculo, a pedido, com a graciosa scena comica ornada de musica, denominada:

O PROGRESSISTA D'ESCACHA PECEGUEIRO

OU

O DEFENSOR

DA

Classe caixeiral,

Executada pelo Sr. De-Giovanni.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro,

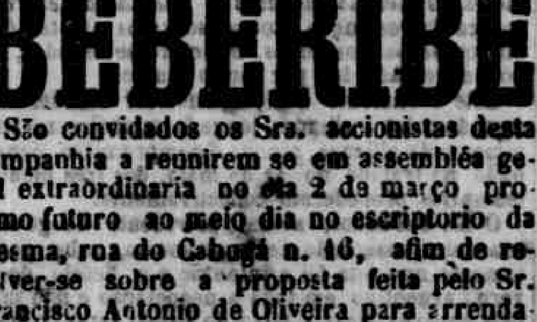
A's 6 horas da tarde.

N. B. — Na proxima semana subirá á scena, pela primeira vez nesta capital, o apparatoso drama-sacro de grande espectaculo, em 4 actos e 4 quadros, ornado de musica, machinismos, visualidades e transformações de maravilhoso effeito, intitulado:

OS MILAGRES DE S. BENEDICTO

AVISOS MARITIMOS.

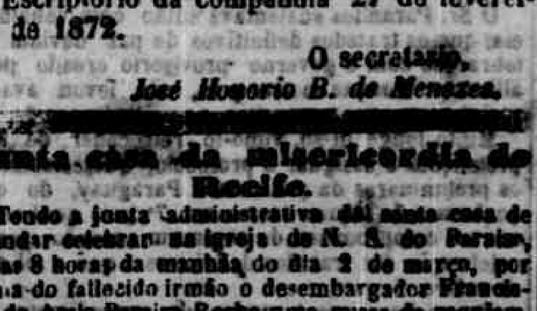
— Para o Aracaty sahe impreterivelmente até o dia 4 de março o hiate *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis, já tem dous terços de seu carregamento; para o resto tratase com Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 2 de março é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.



COMPANHIA DAS Messageries maritimes.

Até o dia 12 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Até o dia 13 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sendé*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PARA O PORTO

vai sahir com poucos dias a [illegible] *Venerdora*. Recebe [illegible] a tratar com [illegible]

[illegible]

— [illegible] allemão *Commander*, [illegible] com carga de [illegible] para [illegible], entrado neste porto por causa de avarias recebidas no mar [illegible], precisa para occorrer ás despezas do concerto do mesmo navio a risco maritimo da quantia de 25:0 0$ pouco mais ou menos sobre o casco, frete e carregamento do mesmo navio. Offertas em cartas fechadas serão recebidas no consolado do imperio Germanico até o dia 1° de março vindouro ao meio dia.

Para'

E' esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a barca portogueza *Linda*, que depois de pouca demora seguirá para o indicado porto por ter já grande porção de carga engajada e para que lhe feita: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do commercio n. 5.

VENDE-SE

a veleira escuna sueca *River Plate*, de 104 toneladas de registro, classificado * 3|3 A. 1.1. em visitas por 7 annos em agosto de 1870, forrada de metal, calando somente 7 pés com carga completa: a tratar com H. Lundgren á rua do Commercio n. 4.

Para o Rio-Grande do Sul

Vai seguir com muita brevidade o patacho brasileiro *Graça*, capitão Fernandes. Recebe parte do carregamento a frete, para o que trata-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

LEILOES.

Grande e variado

Leilão

DE

moveis, louça, vidros e crystaes

Constando de:

Um pianno forte e quasi novo, 1 excellente mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, e 18 de guarnição, 2 serpentinas, jarros e vasos para flores, 2 ricos candieiros á gaz, tapetes, escarradeiras e 1 cadeira para pianno.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet, 2 consolos, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, 1 grande espelho, 1 devan e 1 machina de costura.

Una mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 12 cadeiras de palha, louça, vidros, crystaes e 1 mobilia de amarello, tudo em bom estado.

No sobrado da rua do Imperador 12

HOJE.

O agente Pinto levará á leilão, por conta de uma familia que retirou-se para Europa, muitos e differentes moveis que serão transportados para o sobrado da rua do Imperador n. 12, onde se effectuará o leilão, as 10 horas do dia acima dito.

Leilaõ

DE

Um cabriolet americano de 2 rodas com coberta e 1 pianno forte

Hoje

Por intervenção do agente Pinto.
Na rua do Imperador casa n. 12.

LEILÃO

DE

dous pianos fortes, duas mobilias, 60 cadeiras, duas mesas elasticas, dous apparadores, mesas, commodas, louças, vidros, obras de prata, um cabriolet e um cavallo, e muitos outros objectos.

Hoje.

Por intervenção do agente Pinto.
No sobrado da rua do Imperador n.61

Leilão

DE

412 pipas e 28 meias ditas com cêbo e graxa.

Segunda feira 4 do corrente.

As 10 horas em ponto.

A' requerimento de Agostinho Nery da Silva Lôbo capitão do brigue nacional *Alberto*, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e por intervenção do agente Pestana, se fará leilão de 412 pipas e 28 meias ditas com cêbo e graxa, as quaes serão vendidas em leilão no dia acima segunda feira 4 do corrente, ás 10 horas da manhã em ponto; na rua do Brum armazem n. 2, defronte da fabrica do sabão do Sr. Vasconcellos.

AVISOS DIVERSOS

ATTENÇÃO

Evadio se em agosto proximo passado do engenho Secupema da freguezia do Cabo o mulato Trajano dos signaes seguintes: altura regular, côr macilenta, cabellos crespos, pés grossos por causa de erysipella, dentuço, levou um cavallo melado, julga-se andar acoitado nos arrabaldes do Recife. Tambem fugio no dia 28 de janeiro do corrente anno um outro escravo de nome Manoel, appellidado por pinheiro, côr preta, estatura regular, testa grande e sahente, desdentado na frente, natural de Caruarú, e foi do Sr. Antonio Ludugero Torres Galindo, roga-se as autoridades policiaes e capitães de Campo a aprehenção dos ditos escravos, que se recompensará generosamente no Recife, rua de Marcilio Dias outr'ora Direita, taberna do Sr. Antonio Ferreira de Oliveira, ou no dito engenho Secupema, comarca do Cabo.

Companhia Recife Draynage

No dia Primeiro de março principiarão a funccionar os apparelhos collocados no palacio da presidencia, rua Bella, rua da Florentina, rua de S. Francisco e rua do Duque de Caxias até á travessa do Ouvidor, porém nenhum morador poderá fazer uso dos apparelhos emquanto não receber um cartão da companhia authorisando-o para isso conforme marca o regulamento do governo. Dentro em poucos dias serão abertos outros quarteirões da freguesia de Santo Antonio.

Recife, 29 de fevereiro de 1872.

Os gerentes,
Law & Blount.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de duas pessoas, prefere-se escrava, paga-se bem agradando: a tratar na rua do Alecrim n. 12 casa terrea.

Na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado se precisa de uma de boa conducta, que compre, cozinhe e lave, para duas pessoas.

— Precisa-se de uma pessoa para fachina: na padaria da rua do Rangel n. 9.

MEDICO

Dr. Francisco Gomes da Andrade Lima póde ser procurado á rua larga do Rosario n. 30, a qualquer hora do dia e da noite.

AMA Precisa se de uma ama: na rua das Trincheiras n. 17, 1° andar.

Aluga-se

O segundo andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: á tratar [illegible] á rua do Commercio n. [illegible]

— Precisa-se [illegible] quarto a engommar [illegible]

O Sr. R. Vianna recem-chegado da Europa, onde esteve quasi dous annos aperfeiçoando-se nos conhecimentos da sua profissão, e frequentou os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria dedicando-se especialidade a partos, molestias de mulheres, e operações [illegible] tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia á rua do Vigario n. 1, 2° andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Consultas todos os dias do 1|2 dia ás 2 horas—gratis aos pobres.

Opéra os estreitamentos d'urettra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo, e *sem dor*, garantindo a cura radical em poucos dias.

Rua do Vigario n. 1, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na taberna do pateo da Ribeira n. 23, para cozinhar e lavar.

Ama e criado.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem, assim como de um criado, preferindo-se ambos escravos, paga-se bem: na rua Nova, loja n. 11.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar, pagando-se bem: trata-se na rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

Attenção

O Sr. Manoel Gomes de Faria não póde vender o seu estabelecimento á rua dos Guararapes, em Fóra de Portas, sem entender-se primeiro com Tasso Irmão & C.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 92, loja.

Sitio para alugar no Poço da Panella.

Com grande casa de morada, cocheira, estribaria, quartos para criados e cozinha fóra, cacimba de muito boa agua de beber, sendo o sitio todo murado e com diversas fructeiras: trata-se com Eduard Paton, rua do Commercio n. 16. ou á sua casa no Poço.

— Ausentou-se do engenho Humayta em fevereiro de 72 o escravo Frederico, crioulo, idade 40 annos, alto, corpo regular, rosto comprido, pouca barba, cantador, serraleiro: roga-se as autoridades, capitães de campo, a qualquer pessoa do povo, a captura do dito escravo, sendo conduzido ao mesmo engenho, que será bem recompensado.

— Aluga-se um moleque de 16 para 18 annos crioulo, para serviço interno: na rua do Imperador n. 20.

Ao publico.

Acaba de evadir-se da Cadeia de Nazareth o celebre Jezuino Bezerra de Menezes Batalha. Após immensos sacrificios que hei feito para a captura deste scelerado, e depois de sinceros esforços do actual delegado de policia para a formação da culpa, quando se achava concluido o processo, soffro a decepção mais cruel, vendo escapar a occasião de ser punido esse reprobo, inimigo da sociedade.

Nestas afflictivas circumstancias rogo e peço ás autoridades policiaes desta provincia, e das limitrophes a aprehensão deste criminoso, responsabilisando-me por qualquer despeza que para esse fim occorrer, e especialmente recommendo aos meus procuradores, o Exm. Sr. Barão de Buique e capitão Manoel José Nunes, de Duas Barras, toda a deligencia na arrecadação dos bens, que pertenceram ao dito Batalha, producto do roubo que me fez em dezembro de 1870, de que o publico já tem conhecimento.

Engenho Santos Mendes, 21 de fevereiro de 1872.

Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão.

— José de Souza Soares, tendo urgente necessidade de derigir se a provincia das Alagôas, tem constituido ao Sr. Antonio Corrêa de Vasconcellos, seu procurador com plenos poderes para tratar de seus negocios durante sua curta auzencia.

Recife, 29 de fevereiro de 1872.

— Aluga se o andar e sotão da casa sita á rua de Lombas Valentina n. 27, antiga rua de Aguas Verdes: á tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

AMA Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de duas amas, sendo uma boa engommadeira e outra que cozinhe bem, forra ou escrava.

— Antonio Mendes da Costa Santos, retirando se para o Rio de Janeiro e pela presteza de sua viagem deixou de despedir-se de seus bons amigos, aos quaes pedindo descúlpa desta falta, offerece seu limitado pestimo no lugar para onde se dirige.

Baixa-Verde

Pergunta-se se é justo que o cobrador da barreira da Capunga feixe com grandes rolos de coqueiro a pequena ponte que se servem os moradores do mesmo lugar, e se é admissivel que para tres ou quatro vintens que deixa o cobrador de receber de algum matuto que vai lá vender os seus generos de primeira necessidade; fiquem os mesmos moradores soffrendo privações por ambição de um homem sem consciencia: á quem competir, pedem os mesmos moradores providencias.

— A irmandade de Santa Cecilia do Livramento faz ver aos professores da mesma que se acha em debito a virem pagar em quanto antes e tirar suas CARTAS PATENTES para poderem funccionar, sob pena de ficarem suspensos.

O secretario,
T. Mathias Pereira da Luz.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: no pateo do Terço n. 63.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na praça do Conde d'Eu n. 17.

— O Sr. Antonio Euclides da Silveira tem uma carta vinda da Bahia, na rua do Vigario n. 17, 1° andar.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 63 á rua Imperial: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Deseja-se alugar uma pessoa fiel ou que dê fiança de sua conducta, para o serviço externo de uma casa, compras, recados, etc.: na rua do Cabugá n. 7, 1° andar.

Aluga-se

o 1° andar do predio n. 30 na rua do Amorim, proprio para pequena familia: a tratar no armazem do mesmo.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja de N. S. do Guadalupe de Olinda (127) que será extrahida no dia [illegible] feira 7 do vindouro mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— Ao Sr. [illegible] da irmandade de Santa Luzia da igreja do [illegible] se precisa fallar nesta typographia.

José [illegible] Gonçalves

[illegible] José Pedro [illegible] de Souza Gonçalves, Carlota [illegible], João Pe[illegible]reira [illegible], Belmiro [illegible] Souza (ausente), Idalina de Souza [illegible], [illegible]mina Maya e Sergio Marcolino [illegible] agradecem [illegible] pessoas que [illegible] de acompanhar ao cemiterio [illegible] mortaes de [illegible] filho, irmão [illegible] José P[illegible]; e de [illegible] caridade de assistirem [illegible] dia de seu fallecimento, que terá lugar na igreja da Madre de Deos no dia quinta-feira 5 do corrente, pelas 7 horas da manhã, e desde já dirige seus agradecimentos.

Jeronymo Joaquim [illegible] de Oliveira, convida aos seus amigos e aos de seu finado irmão Emigdio José de Oliveira para assistirem a uma missa que por sua alma manda celebrar na matriz do Corpo Santo sabbado 2 [illegible] da manhã do dia 2, trigesimo de seu fallecimento na cidade do Porto.

Joaquina de Souza Coelho Silva, agradece a todos os seus parentes e mais pessoas de sua amizade, que assistiram ao enterro de seu finado marido Joaquim Francisco da Silva Junior, e a todos roga se dignem assistir a missa do 7° dia na igreja do Divino Espirito Santo, segunda-feira 4 do corrente pelas 7 horas da manhãa, e bem assim pede desculpa de qualquer falta que se lhe tenha offerecido, devido ao estado de dôr em que se acha.

José Bernardo Galvão Alcoforado, sua mulher, cunhadas e filhos, convidam aos seus amigos para assistirem a uma missa que mandam resar no dia 2 do mez vindouro, pelas 8 horas da manhãa, na matriz do Poço da Panella, por alma de seu sogro, pai e avô, Luiz José de Sampaio, fallecido no Rio de Janeiro no dia 3 do corrente.

Manoel Izidro de Miranda e Amalia Carolina de Sampaio Miranda, mandam as 7 horas do dia 2 de março, na igreja do Bomfim desta cidade de Olinda, celebrar uma missa por alma de seu sogro e pai Luiz José de Sampaio, fallecido no Rio de Janeiro no dia 3 do corrente mez; e convidam aos amigos e parentes a assistirem a esse acto de religião: confessando-se desde já gratos áquellas pessoas que comparecerem á tal fim.

Francisco Luiz do Carmo Ribeiro manda rezar uma missa no dia 2 de março, as 8 horas da manhãa na capella do cemiterio publico, pelo eterno repouso d'alma de Ignacio Pessoa da Silva, e para este acto convida a familia, parentes e amigos do fallecido.

João Bento de Gouveia.

José Elias de Moura, pai, mãi e irmãos rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a uma missa, que mandam rezar na igreja convento de S. Francisco, sabbado 2 de março, as 8 1|2 horas, pelo repouzo eterno da alma do seu presado tio e amigo João Bento de Gouveia, fallecido no engenho Matto Grosso, na freguezia do Rio Formoso; e confessam-se desde já eternamente agradecidos.

José Luiz Gonçalves Penna Junior, amigo e socio do Sr. Joaquim Lopes Machado, manda celebrar missas, no dia 2 de março, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, pelas 8 horas da manhãa, por alma de D. Julia Hermina da Costa Machado, fallecida em Pariz, no dia 1 do mez proximo passado, mulher daquelle seu amigo; e para esse acto convida a todos os parentes e amigos da finada e de seu marido.

Outro sim, fará em memoria da fallecida, destribuir esmolas aos pobres, á porta da supradita igreja, as mesmas horas das missas.

Vicente Ferreira da Costa, convida seus amigos e parentes para assistirem a uma missa rezada por alma de sua finada filha Julia Hermina da Costa Machado fallecida em Paris em 1 do corrente, o que terá lugar no dia 2 de março na capella do Collegio de S. Francisco Xavier, no Hospicio, ás 7 horas da manhãa.

D. Anna Soares d'Amorim Araujo, no 1° de março proximo 4° anniversario do fallecimento de seu pressado esposo João Antonio d'Araujo, manda celebrar pela alma do mesmo algumas missas na igreja do Corpo Santo das 7 para as 8 horas da manhãa, e convida aos seus parentes e aos amigos do seu finado marido á assistirem.

José Ignacio de Medeiros Rego.

José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro e sua familia cordialmente agradecem aos seus parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de [illegible] filho e irmão José Ignacio de Medeiros Rego, e de novo convidam a ouvirem as missas do setimo dia, que se têm de celebrar no dia 2 de março pelas 7 horas da manhãa, na matriz da Boa-vista, e na capella da Estancia, pelo que desde já se confessam agradecidos.

— O abaixo assignado [illegible] hoje, da rua Nova á do Hospicio [illegible] ponte da Boa-vista, [illegible] relogio, de ouro, [illegible] de azul e preto, [illegible]

[illegible]
COM ESCRIPTORIO
A RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 22
[illegible]

Dr. Pereira da Motta
[illegible]: rua [illegible]

CASA DA FORTUNA

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

MEDICO

O Dr. José de Miranda Curio, medico pela Faculdade da Bahia, póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, em seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1° andar: nas mais horas do dia e a qualquer das da noite na casa da sua residencia, rua do Jeriquiti n. 7.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Palma n. 42.

Armazem de materiaes.

Praça da Concordia n. 4

Os senhores donos e empreiteiros de obras encontrarão sempre neste armazem todo necessario para qualquer construcção, como sejam: cal branca e preta, tijollos grossos e de ladrilhos, telha, cimento, areia e uma grande quantidade de madeiras de 22 a 65 palmos de comprimento, travejamento etc. etc.

Outro sim, encarrega-se o proprietario do dito armazem de qualquer fornecimento de materiaes que a obra necessitar, para o que tem canôas, a carroças, podendo ajustar tudo posto na obra, por menos e melhor que outro qualquer, pois que tambem tem olarias.

Mudança

Gustave Hervelin

Cabelleireiro

Tem a honra de prevenir ao respeitavel publico e particularmente a seus numerosos fregnezes, que mudou o seu estabelecimento para a casa n. 53 á mesma rua da Cadeia do Recife, 1° andar, por cima do armazem União Mercantil.

Para a semana santa

Na rua estreita do Rosario n. 35.

Avisa-se a todos os freguezes de dentro da cidade e de fora, que tem prompto um grande sortimento de rosas e palmas para sepulcro, de panno e de papel, côres de rosa brancas, e escarlate, flores para enfeite de capacete e saiotes para anjos, das côres que quizerem, rosas para nuvens de anjos, festões para igreja e palmas, tudo por preços mais commodos do que em outra qualquer parte; enfeita-se peitos para anjos e capacetes, vellas enfeitadas tanto de flores de cera como de flores de panno para sepulcro e ramos finos especiaes para Domingo de Ramos, e colcha para andores, tambem tudo por preço commodo.

Servente,

Na pharmacia da rua de Marcilio Dias n. 88 precisa-se de um servente, e se prefere portuguez.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data comprou o armazem de molhados sito á rua de Santo Amaro n. 8, que gyrava sob a firma de Joaquim Duarte & Irmão, ficando todo o activo e passivo a meu cargo e na gerencia do mesmo ao Sr Joaquim Vaz de Siqueira e Isidoro Francisco de Siqueira. Recife 1° de fevereiro de 1872.

José Ignacio Avilla.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1° proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2° proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

AMA DE LEITE

Na rua do Pilar n. 145, 2° andar, precisa-se de uma ama de leite.

ATTENÇÃO

Precisa se de uma ama para casa de uma familia composta de tres pessoas: nesta typographia a tratar com o administrador, ou em Olinda no oitão do Amparo, casa de portão verde.

ATTENÇÃO

Firmino Alves Ferreira scientifica aos seus numerosos freguezes, amigos, e ao publico em geral, que mudou o seu estabelecimento de roupas feitas e officina de alfaiate da rua Marcilio Dias n. 38, para o n. 60 da mesma rua, onde continúa com um sortimento completo de fazendas de lã e linho tendo um habil mestre para satisfazer as encommendas a preços muito resumidos. O mesmo espera a concurrencia do respeitavel publico, prometendo todo o zelo e modicidade de preços nas obras que lhe forem encommendadas.

— Aluga se a casa n. 10 da Ilha do Retiro junto á ponte da Passagem da Magdalena, mui fresca e saudavel, com 7 quartos, quintal fechado e com portão no fundo, banho no Rio, a commodo preço: a tratar na rua estreita do Rosario n. 47, 1° andar, escriptorio, das 10 as 3 horas da tarde.

— Da ordem do Exm. Sr. presidente da sociedade beneficente de Olinda faço publico que a reunião mensal do [illegible] que terá lugar no primeiro domingo [illegible] na vespera, sabbado 2 do corrente mez as 3 horas da tarde no consistorio da Igreja dos Milagres.

Olinda, 26 de fevereiro de 1872.

O Secretario,
[illegible] Raymundo Baptista.

Attenção

[illegible]

Annuncio de gratificação

[illegible] do engenho Maurity do termo [illegible] os escravos seguintes, e que são propriedade do abaixo assignado, no dia 19 do corrente mez pelas 2 horas da manhãa, os quaes tem os signaes seguintes:

Paulo, nação, pela falla parece crioulo, de idade de 40 annos, côr preta, [illegible] cousa fula, alto, corpo bem perfilado, pés e mãos bem feitos, cabellos carapinhos, olhos regulares e bocca, nariz curto bem feito, rosto curto e estreito, com pouca barba, tem todos os dentes; este conduzio roupa de algodão azul americano; foi comprado ao capitão José Bezerra, morador em Quebrangulo, diz elle ter uma irmã no Recife.

Antonio, crioulo, côr preta, alto, idade de 35 annos, não se perfila bem, por ter uma meia corcunda, usa de toda barba, apezar de pouca, em todo caso a tem feixada, e tem bigodes, este escravo tem falta de dentes na frente do lado de cima, o rosto é magro e largo, queixo fino, nariz chato, mas é bem disposto, olhos grandes, é bem fallante e muito moderado, entende de carriar; levou roupa de algodão americano de listras; e, foi comprado ao alferes José Roberto Ferreira, morador em Baixa-Verde do Pajeú; ainda tem mais estes signaes, canella fina, pés bem feitos, mãos grandes e braços finos. Quem os apprehender queira os entregar ao abaixo assignado em sua residencia, ou no seu engenho Maurity ao seu administrador de quem receberão a gratificação de 100$000 por cada um.

Povoado dos Montes, 20 de fevereiro de 1872.

Irineu Januario de Oliveira.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Acha-se á rua do Barão da Victoria, sobrado, 2° andar n. 61, dous escravos peça para vender-se.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

Armazem de deposito

Recebe-se em deposito, volumes de fazendas ou qualquer outro genero ao preço muito modico: á tratar na rua do Commercio n. 48.

Auzencia longa.

Está auzente da casa do seu senhor, desde o dia 23 de junho do anno proximo passado, o escravo Luiz, mulato claro, alto, cabellos crespos e sem barba, tem um pequeno signal de cabellos no queixo, e representa ter 22 a 23 annos pouco mais ou menos. Tem n'um dos braços as lettras L. F. N.: sabe ler, trabalha de pedreiro, é envernisador e pintor. Péde-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e feita esta tragam n'o á rua da Matriz n. 33, onde serão generosamente recompensados.

AMA Precisa-se de uma ama de boa conducta, que compre e cozinhe bem, para duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

— Desappareceu de casa de seu senhor no dia 1 do corrente, uma preta de nome Mariana, de dade de 50 annos pouco mais ou menos, cabellos mais brancos que pretos, com poucos dentes, quando falla demora um pouco as palavras, estatura baixa, levou comsigo um prato e uma bandeja de charão pintada, levou vestida uma saia de mucelina desbotada, chale de metim de quadros de côr, rozêtas de ouro pequenas, desconfia-se ter ella seguido para a Luz, visto que a senhora a vendeu ha pouco era mestra regia deste lugar e hoje exerce a cadeira de Pedra Tapada, o que ella ignorava; por outra occasião de fuga foi presa em caminho de Papacaça, donde ella é filha, no em tanto disseram que foi encontrada no dia 10 na ponte da Boavista para a rua Formosa, quem a apprehender queira remetter á praça da Independencia n. 33, que será recompensado com generosidade.

AMA Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para casa de pequena familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

Empreza do gaz

Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio á 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com bastante pratica de taberna, prefere-se portuguez e que dê fiador de sua conducta: a tratar no pateo de S. Pedro n. 1.

— Do engenho Marrecas em Porto Calvo, provincia de Alagôas, desappareceu o escravo Miguel de cor atabocado, alto, corpo regular, de bonita figura, bem fallante, olhos grandes, barbado, dentes perfeito e representa quarenta annos; foi escravo no sertão do Sr. Joaquim Baptista, morador no Rio do Peixe, quem delle der noticia certa, na rua do Bom Jesus n. 51 escriptorio do Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, receberá boa gratificação.

Engenho Marrecas 8 de janeiro de 1872.

João da Rocha Hollanda Cavalcante.

— Na padaria da rua Direita n. 84 precisa-se alugar um preto escravo para todo serviço.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio desta praça e daquellas com que tem transacções que desde a data de hontem tem cessado a sociedade que independente de instrumento publico ou particular, havia dado ao seu caixeiro José Adolpho de Oliveira Lima, pelo que acha-se este Sr. inhibido de proceder aos recebimentos e de praticar outro qualquer acto em relação a casa commercial do annunciante ou da firma Lima Veiga & C.

Recife, 27 de fevereiro de 1872.

João Manoel da Veiga e Seixas.

AMA Precisa-se de uma ama para servir a [illegible] na rua do Bom-Jesus [illegible] da Cruz n. 31 2° andar, que [illegible]

COZINHEIRO

Na rua do [illegible] n. 72 [illegible] precisa-se de um bom cozinheiro.

— Previne-se a qualquer pessoa que tenha fazer negocios com os escravos J. L. M. e J. S. com a barcaça Veronica da Gloria, que a mesma é devedora ao abaixo assignado.

J G S.

Publicação litteraria

Discursos

E

DIVERSOS ESCRIPTOS

PELO

Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães

Edição a mais nitida que tem sahido dos prelos de Pernambuco (com retrato do autor).

A' venda na Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março n. 9.—Preço 12$000. Os Srs. assignantes podem mandar procurar seus exemplares no escriptorio do autor, á praça de Pedro II, onde tambem se vende o livro.

XAROPE PEITORAL JAMES

Considerado como especifico contra as bronchites tanto agudas como chronicas, defluxos, tosses rebeldes, tosses convulsas e asthmaticas, dôr do peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas.

DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia de Ferreira & C.
ANTECESSORES DE J. A. PINTO
10 Rua Larga do Rosario 10
(junto ao quartel de policia.)

VI

umas portas americanas ja assentadas e pintadas, as quaes acabou de convencer-me de que ninguem por certo comprará madeira para as mandar fazer havendo-as tão bem feitas e tão baratas; isto tambem confirma a grande sahida que ultimamente tem tido as mesmas portas, no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

AVISO

Gratificação de 50$000.

A pessoa em cuja casa estiver occulta a escrava de nome Marcella, mulata clara, de 34 annos de idade, pouco mais ou menos, cabellos pretos e longos, alta, magra e gaga, que ausentou-se da casa do seu senhor no dia 21 de junho do corrente anno, tenha a bondade de leva-la á rua Formosa n. 8, freguezia da Boa-vista, que será gratificado com 50$; ou mesmo quem della der noticia exacta, do contrario protesta-se proceder legalmente contra qualquer individuo que a tenha em sua companhia a titulo de ama livre.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para cozinhar para pouca familia: na rua Direita numero 65.

— Precisa se alugar um preto escravo ou forro para vender fazenda em um taboleiro: á tratar na rua do Queimado n. 10.

— Sobre hypotheca em alguma pequena casa nesta cidade, da se a modico premio 800$000: ao pretendente será indicada a pessoa que os dá, dirigindo se á rua larga do Rosario n. 36.

— Uma pessoa desta praça offerece-se para fazer cobranças, bem como toma algumas escriptas a fazer em partidas dobradas, dando grande conhecimento de sua conducta: as pessoas que necessitarem delle para semelhantes serviços, podem dirigir-se as ruas Marquez de Olinda n. 50 A, Primeiro de Março n. 3 e da Imperatriz n. 54.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico com especialidade ao corpo do commercio que desde 1° de janeiro do corrente, interessou os seus caixeiros, Antonio José Fernandes e João Manoel da Silva Braga, gyrando sob afirma de Guilherme C. da Cunha & C.

Recife, 28 de fevereiro de 1872.

Guilherme Carneiro da Cunha

Com urgencia

Pede-se ao Sr. Tristão Jacome de Araujo, morador na freguezia dos Afogados que tenha a bondade de apparecer na rua do Livramento n. 16, á negocio de seu interesse.

— O Sr. José Candido de Souza Castro, tem uma carta no escriptorio de Joaquim José Gonsalves Beltrão: rua do Commercio n. 5.

Muita attenção

Ao commercio.

Manoel Martins de Azevedo, declara ao commercio e a quem interessar possa, que tem junto e contratado com o Sr. Duarte Borges da Silva Junior a sua loja de fazendas a rua da Imperatriz n. 26, livre e desembaraçada; se alguem se julgar com direito a mesma, faça sua reclamação no praso de tres dias.

Recife, 28 de fevereiro de 1872.

AO PUBLICO

Pede-se como especial favor a pessoa que achou na noute do dia 25 deste mez, da igreja do Livramento até ao fim deste pateo, uma pulceira de mosaico, queira ter a bondade de trazer á rua da União n. 52, que será gratificado. Pede se tambem aos Srs. ourives, que sendo dita pulseira offerecida lhe farão o favor de não a negociarem, podendo apprehenderem na e annunciar por este *Diario* que serão recompençados generosamente.

Precisa-se de uma ama: na rua das Trincheiras n. 17, primeiro andar.

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: á tratar na rua da Conceição numero 7.

— Antonio Ignacio Pereira Coelho, procurador bastante do Sr. Manoel José da Silva Filgueiras, pelo presente faz publico que o Sr. Constantino Martins Simões deixou de ser caxeiro da venda do mesmo Sr. Filgueiras sita a rua da Sensala Nova n. 26 desde o dia 21 do corrente.

AMA Precisa se uma ama de leite: na rua do Apollo n. 55 2° andar.

Relogio roubado

Roubaram hontem 28 do corrente um relogio horisontal de ouro sem vidro, isto é com o vidro quebrado, levando igualmente uma corrente de ouro ingleza sem cassoleta: roga-se aos senhores ourives ou a quem for offerecido, o favor de apprehender taes objectos, dando parte na rua estreita do Rosario n. 19, que se ficará sinceramente agradecido, alem de recompensar generosamente se assim for exigido.

Attenção

O proprietario dos carros que costumam fazer semanalmente as viagens para Goyanna, avisa as pessoas que tiverem necessidade de viajarem para a dita cidade, que na rua do Cabugá n. 3, loja, encontrarão sempre uma pessoa encarregada de tratar sobre as passagens.

Ida.	15$000
Ida e volta . . .	[illegible]

Moleque

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos para serviço de casa de pouca familia: á tratar á rua da Cambôa do Carmo n. 21, 2° andar.

CAIXEIRO

Uma pessoa com bastante pratica de commercio em geral, com muita pratica de fazendas por ter sido logista, e de escripturação mercantil por partidas dobradas por ter sido caixeiro de uma casa de grosso trato, offerece-se para caixeiro, tanto nesta praça como fóra della, quer para armazem quer para escriptorio, ou mesmo para serviço da rua : quem de seu prestimo precisar, póde dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 42.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de rapaz solteiro : na rua larga do Rosario n. 32.

— No dia 24 do corrente mez, entre 11 horas da manhãa e 3 horas da tarde, roubou-se do sitio da Ponte de Uchôa, habitado pelo Sr. Harismendy, um relogio de ouro com cadeia do mesmo metal, uma caiça de panno preto e uma carteira pequena. O relogio é remontado, para dar-se corda sem chave e tem na caixa do fundo as iniciaes A. H. entrelaçados e encrustados. Recompensar-se-ha com generosidade a quem levar estes objectos em casa de Tisset Fréres, na rua do Commercio n. 9.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes : nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Auzentou-se, desde o mez de setembro do anno proximo passado, o preto Lucas, idade 50 annos pouco mais ou menos, estatura bastante baixa e reforçada, cego de um olho, pés apalhetados, andar um tanto apressado, costuma a embriagar-se e quando assim está fica muito regrista, intitulando-se de forro : pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e logo que o consigam poderão dirigir-se a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, que se recompensará.

Aluga-se

uma escrava de boa conducta para comprar e cozinhar : a tratar na rua do Principe n. 22.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar na praça da Independencia n. 8 e 20.

— Desappareceu na madrugada de sabbado para domingo 28 de janeiro ultimo, do engenho Carnijó da freguezia de Santo Amaro Jaboatão, o escravo crioulo por nome Pedro Paulo, em companhia de dous mulatos trabalhadores de enxadas roubando tres cavallos com cangalhas, das quae duas de ferro. Os cavallos são : um ruço de clinas pretas, o qual tem a ponta de uma das orelhas cortada, um alazão e outro rodado. O escravo é moço, de 20 annos, muito preto, estatura regular e bonita figura ; tem duas ou mais marcas de bexigas em uma das faces, e tem nas canellas marcas de sarnas grandes e feridas, tem os pés malfeitos, e é muito intelligente ; lê e escreve mal ; trabalha de mestre de assucar, de carapina de pedreiro, de ferreiro e destillador. Suppõe-se que seguem para o Assú, mas até Limoeiro só foram vistos os dous mulatos com os tres cavallos. O negro foi visto passar só no engenho Una da freguezia da Luz e não se teve mais noticia d'elle. Levou bastante roupa, chapéo de baêta branca e bonet preto : quem o prender leve-o ao mesmo engenho, que sera gratificado ; o mesmo se recommenda sobre os tres cavallos.

— Precisa-se de costureiras : a tratar na rua Formosa n. 5.

Na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia.

CRIADO

Paga-se bem a um criado : a tratar na rua da Aurora n. 18, das 11 as 3 horas do dia.

— Francisco Ferreira Balthar, não podendo, pela presteza de sua viagem, despedir-se de todos os seus amigos, procura este meio para pedir-lhes desculpa desta falta, e offerece ao mesmo tempo o seu limitado prestimo em qualquer parte da Europa em que se achar.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de familia : a tratar na rua de João Fernandes Vieira n. 2.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que não traga filho e seja muito cuidadosa : quem se achar nestas condições dirija-se á rua do Jeriquity n. 7 junto a padaria, em casa do Dr. Villas-boas á rua do Hospicio.

— Precisa-se de uma ama de leite por qualquer preço : na rua do Socego n. 8 (Campo-verde).

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora de Guadalupe de Olinda (227ª), que se extrahirá na quinta-feira 7 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Ausentou-se da rua do Corredor do Bispo n. 5 a preta Joanna de 19 annos de idade, baixa gorda, pescoço curto, falla baixa e compassada, e que esteve por algum tempo em casa do Sr. Brito que tem prensa de algodão no cáes do Ramos.

Levou apenas 2 vestidos sendo um de chita clara composto de saia e casaco enfeitado de trança encarnada, e outro do mesmo feitio, sem enfeites, de chita escura ainda não lavada, e chales novo de chita ordinario. Crê-se que anda aqui na cidade ou na estrada nova ou remedio onde já morou o Sr. Brito. A pessoa que a entregar na casa acima será recompensada.

AMA Na rua das Tricheiras n. 50, 1º andar, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar e dormir fóra.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição para casa de pouca familia. Prefere se escrava. Na rua da Aurora n. 5. 2º andar.

Enfermeiro e criados

No hospital portuguez de beneficencia precisa-se de um enfermeiro que tenha pratica, e de dous criados para o serviço do mesmo hospital : a tratar com o provedor na rua da Madre de Deos numero 28.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua de Domingos José Martins, antiga da Senzalla Velha n. 54, muito proprio para recolher fazendas ; á tratar na mesma rua n. 50.

— Pede-se ao Sr. Jeronymo Uchôa Cavalcante o favor de vir a rua do Marquez de Olinda n. 59, out'rora rua da Cadeia, para tratar de negocios que lhe interessam.

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha é chamado a entender se com Tasso Irmãos em liquidação a rua do Amorim n. 37, faz-se este por ignorar-se sua morada.

AVISO.

Desappareceu do armazem da rua da Praia n. 16 uma bolsa de tapete aveludada, tendo a fechadura quebrada, contendo dous livros, sendo um caixa e um conta corrente da sociedade Emancipadora e diversos objectos : quem a apprehender leve ao mesmo armazem, ou á rua da Cadeia do Recife n. 5, que será generosamente recompensado.

ATTENÇÃO.

Furtaram do escriptorio da rua do Vigario n. 10, um relogio de ouro descoberto, com as iniciaes C. P. S. e o numero 16116, e uma corrente e cassoleta de ouro com retrato e as iniciaes C. C. : pede-se a qualquer pessoa a apprehensão desses objectos, que poderão ser levados ao mesmo escriptorio das 10 as 5 horas do dia, ou á rua da Aurora n. 15.

— Desappareceram da casa de abaixo assignado os escravos : Antonio, pardo escuro, idade de 20 annos, estatura pequena, secco de corpo, cabeça pequena, rosto curto, bocca grande, beiços largos, com principio de bigo e barba, cabello carapinhado, pés e mãos pequenos, levou calça e camisa branca e blusa parda, chapéo de massa novo, é copeiro e criado de carro ; João Caxerio, preto, idade de 55 annos, nação, estatura regular, secco de corpo, cabeça pequena, calvo, testa grande, cabellos grisalhos, rosto oval, olhos pequenos, maçãs salientes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, barba e bigode brancos, mãos e pés pequenos, é cozinheiro de profissão : quem os apprehender receberá uma generosa gratificação, levando-os ao sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á Ponte de Uchôa n. 16, ou á rua do Marquez de Olinda n. 20.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem : na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa-se alugar uma mulher forra ou escrava, para o serviço de casa de familia : na rua da Palma n. 34.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma mulher forra ou captiva, que seja boa cozinheira, unico mister em que será occupada : á tratar na rua do Amorim n. 37, ou em Olinda, pateo de S. Pedro, casa encarnada.

AVISA-SE

a quem der noticia da escrava Guilhermina, que foi do tenente coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompençado.

— Precisa-se de uma ama com bons sentimentos para uma casa estrangeira de poucas pessoas : na rua da Imperatriz n. 26, 1º andar.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, assim como de um criado de mesa : em casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira á Ponte de Uchôa n. 16.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para o serviço interno de duas pessoas : a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 11, em Fóra de Portas : a tratar com o commendador Tasso.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de familia : na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel : á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

— Roga-se aos credores do finado Ignacio Pessoa da Silva, queiram apresentar as suas contas á rua do Rangel n. 58.

MOFINA

Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor sa[illegible] 5ho se achava no es nesta cidade

— Precisa se de 600$ a juros para pagar-se em prestações mensaes de 60$, descontando-se logo os juros : quem quizer annuncie.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, sendo de boa conducta : na rua da Palma n. 54.

Precisa se de uma ama para cozinhar : na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho,

Dirigido pelo bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Acham-se funccionando neste instituto as aulas de primeiras letras, linguas latina, franceza, ingleza e nacional, geographia, philosophia, geometria, rhetorica, arithmetica e historia universal.

ADVOGADOS
João Barbalho
E
José Diniz Barreto
RUA DO IMPERADOR NUMERO 48,
1º ANDAR.

— Aluga-se um sitio na Pedra Molle, com boa casa, muitas fructeiras, baixas proprias para capim, cana, etc. : á tratar no mesmo sitio, que fica na estação dos trilhos urbanos denominada Pedra Molle, e confronte ao sitio do Sr. Silva do Brasil.

Moldador.

Precisa-se de um moldador : nas officinas da companhia Recife Drainage nas Cinco Pontas.

Engommadeira.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar : rua do Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Taberna.

Faz-se negocio com a taberna sita á rua da Camboa do Carmo n. 2 : a tratar na mesma.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada que engomme e lave : na rua do Imperador n. 57, 2º andar. Entrada pelo Caes 22 de Novembro.

AVISO

Acha-se novamente aberto o grande hotel do bem passar, na rua larga do Rosario numero 44, onde serão bem servidos com aceio e promptidão todos senhores concorrentes, para isso o proprietario nada se tem poupado para o fim de augmento do seu estabelecimento.

COMPANHIA SANTA THEREZA

Não tendo comparecido numero legal de accionistas para ter lugar a reunião d'assembléa geral convocada para hoje, afim de cumprir-se o disposto no artigo 20 § 6.º dos estatutos, são de novo convidados os Srs. accionistas para reunirem-se no dia 6 de março proximo ao meio dia no primeiro andar do predio n. 12 da rua da Companhia Pernambucana, prevenindo-se que na forma do artigo 16 dos mesmos estatutos a reunião se effectuará com os Srs. accionistas que comparecerem e suas decisões obrigarão a toda companhia.

Recife 28 de fevereiro de 1872.

O gerente,
Justino José de S. Campos

CASA DE SAUDE
EM
SANTO AMARO
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela Universidade de Coimbra

Este antigo e já bem conceituado estabelecimento acaba de ser completamente reformado, quer em suas accommodações, quer em seu regimen interno.

O serviço medico-cirurgico diario é feito pelo proprietario ; porém em casos graves serão consultados outros clinicos, escolhidos segundo a especialidade, em que forem mais conceituados.

Os doentes de molestias contagiosas, como bexigas, serão tratados em lugar separado.

Ha quartos especiaes para parturientes.

As operações serão previamente ajustadas.

Qualquer facultativo póde medicar o doente por elle recolhido ao estabelecimento.

Os proprietarios dos engenhos, e os possuidores de muitos escravos e trabalhadores podem contratar por prazo de um anno um ou mais leitos para o tratamento dos mesmos ; no que obterão um grande abatimento.

O estabelecimento póde ser visitado a qualquer hora para que o publico observe a ordem, que nelle reina, e o bom tratamento dos doentes.

DIARIA

1.ª classe — quarto independente	6$000
2.ª »	4$000
3.ª »	2$500
4.ª » para escravos	1$500

Os doentes das tres primeiras classes terão roupa para a cama e quarto ; os da 4.ª terão tambem para seu uso.

Engommadeiras

Paga-se bem a duas mulheres que sejão perfeitas engommadeiras e que deem conhecimento de sua conducta, para casa de familia : a tratar na rua da Aurora, casa nova com gradeamento de ferro ao lado do canal Riachuelo.

AMA

na rua nova n. 31 1.º andar precisa-se de uma ama para cosinhar.

AMA

precisa-se de uma para cosinhar, na rua do Apollo n. 12 armasem de assucar.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação : á tratar na rua do Commercio n. 48.

— Pricisa-se de 600$ a juros para pagar-se em prestações de 50$ mensaes : á tratar na rua larga do Rosario n. 20, 2º andar.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

— Compra-se o « Jornal do Recife » n. 30 de 7 de fevereiro do anno passado : na rua da Imperatriz n. 40, loja.

— Compra-se uma rotula de amarello em bom estado, quem tiver annuncie.

Papel

Compra-se diarios a 5$000 a arroba : na fabrica de cigarros, rua larga do Rosario n. 8.

— Compra se um compendio de geographia por Abreu, mappa por Gurjon, historia de Inglaterra por João Lingards, grammatica por Motta : na Soledade n. 80, ou annuncie.

VENDAS.

VERDADEIRA
BICHAS HAMBURGUEZAS

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
52 — Rua da Cadeia — 52,
Primeiro andar.

Farinha de mandioca

em barricas, muito nova e superior, vende para ultimar factura, e por modico preço, José Maria Palmeira. Corpo Santo n. 4, 1º andar.

— Vende-se escravos de diversas idades : a tratar em Olinda, nos Quatro Cantos, com Thomaz José de Gusmão.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas, novo e muito elegante, com 4 assentos : na rua do Imperador n. 20.

— Vende-se um bom terreno com 171 palmos de frente na estrada nova de Beberibe, perto a estação da Encruzilhada : trata-se na rua do Barão da Victoria n. 5, loja de selleiro.

ESTAMPILHAS

Vende-se na praça do Corpo Santo n. 4. armazem.

Libras

Vende-se na rua do Amorim n. 43, armazem de Fernandes da Costa & C.

A 9$000

Vinho do Porto [illegible] duzia a 9$000 [illegible]

Papelão [illegible]

Joaquim de Souza Reis [illegible] praça da Independencia n. 26 & 28, tem para vender em maiores ou a retalho superior papelão de Hamburgo.

A COROA BRILHANTE
Loja de joias

11—ESQUINA DA RUA DO CABUGÁ—11.

Apparece á luz a Corôa brilhante,
Em o numero 11, rua do Cabugá !
De alfaias preciosas sortida bastante
Ornada de joias, raiando está ;
Onde o rubim, esmeralda, diamante
Brilha no bom gosto que a arte lhe dá
Por preço tão commodo, que não vio alguem,
Antonio Serafim da Silva ahi tem :

De brilhantes as joias mais galantes.

Adereços, brincos, anneis, rozetinhas
Para as meninas e moças bonitinhas ;
Alfinetes, botões, cruzes enfiadas
Em voltas de perolas, á noiva offertadas,
Anneis com rubins, esmeraldas, turquezas,
Onix, amethista p'ra luto, riquezas,
De ouro, perola, agatha e opala,
Com lettras, que nomes indicam sem falla ;
Ricas voltas para menina e senhora
Se ácham na Corôa Brilhante agora ;
De cassoletas um grande sortimento
De preciosos gostos, esmaltado invento ;
Da ultima moda lindas cassoletas
De todo o tamanho com flor de ouro, pretas,
Ditas de tres mil reis muito engraçadinhas
P'ra enfeitar pequenas lindas yáyásinhas ;
Cassoletas de onix, pretas esmaltadas,
E tambem tem azues muito delicadas,
Trancelins, cadeias, relogios de ornato,
Excellentes alfinetes de retrato ;
Ricas abotuaduras para colletes,
De camaféo, e tambem tem alfinetes
Do dito de gosto delicado e bello,
Assim como bons anneis para cabello,
Pulceiras, brincos de coral e figas,
Para dar ou fazer mimo as amigas ;
Grande sortimento de condecorações,
Para distinctivo de heroicas acções ;
Da Rosa, de Christo com cruz a commenda
Na Corôa Brilhante se acham a venda ;
Habitos de Christo, Avis, Rosa, Cruzeiro
Com todo o preciso sortimento inteiro ;
Não fallando as fitas da campanha geral,
Ao bravo soldado e distincto official,
Fitas para todo qualquer distinctivo
Alli se encontram por este motivo.
Pince-néz de ouro e dourada prata
Lindos, delicados, obra mui barata ;
Oc'los de ouro com armação inteira,
Que não pegam cabello sem cabelleira ;
Brincos, alfinetes rôxos e pretinhos
Sério no luto, na moda garridinhos ;
Botões de punho em camafêo, onix, rubins,
Esmeralda, perola, sem iguaes assim ;
Do mesmo, as preciosas bellas rosetinhas
P'ra meninas lindas ser enfeitadinhas :
Dedaes de ouro e prata sortidos, onde
O mais mimoso dedo alli se esconde ;
Corôas de ouro e prata para imagens,
De filagram lavradas de gosto, em ramagens ;
De prata tem joias de gosto e primores,
Castiçaes, maracas, sortidos resplandores ;
Copos para meninas do collegio,
Que de ser os melhores teem privilegio.
Tem esporas lisas, ditas de corrente
Escrevaninhas chamando o escrevente ;
Colheres de sôpa, de chá, de terrinas,
Boas salvas grandes tambem pequeninas.
Dourados calices lisos e lavrados,
Por commodos preços sempre procurados,
Os mais engraçados pequenos paliteiros,
De mui bellas fórmas lindos paliteiros ;
Todas as joias por propria encommenda,
Por isso ao publico se recommenda.
Outros mil objectos sem os nomear,
Na Corôa Brilhante se hão de achar.

Barato.

Vende-se uma boa balança de Romão com os pesos de arrobas : a tratar no largo da Assembléa n. 2 [illegible]

Attenção

Vende-se uma armação de taberna com [illegible] [illegible] á tratar nos Afogados, rua do Mocotó [illegible] n. 25 [illegible]

Queimando baratissimo

Só o triumpho da Boa Vista

20—Rua da Imperatriz—20

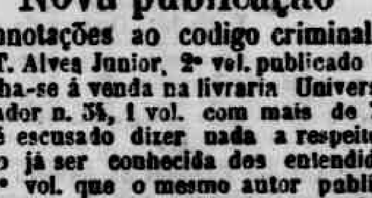
Grande e variado sortimento de fazendas finas como sejam, ricos cortes e em peças de sedinhas, oriente, adline, poupelinas, alpacas lavradas e de listras, granadine com listras de seda, lanzinhas, cassas, cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de toda a qualidade, mantilhas a brasileira, bournus, ricas saias bordadas, ricos enchovaes para baptisados assim como simples roupões, roupões bordados para senhora, grande variedade em vestidos brancos bordados, chapéos de velludo para senhoras, bramante de linho, dito de algodão, selesia de linho, esguião, fustões de côr, proprio para vestido e roupas de criança, espartilhos, meias e lenços, os preços destas fazendas são admiraveis além das seguintes pechinchas : grosdenaples preto a 1$600 o covado, chapéos de veludo para senhoras a 10$ e 12$, madapolão francez a 8$, mantilhas a Brasileira proprias para a quaresma a 6$, vestidos brancos bordados e de cores a 3$, alpacas de listras com lustro a 500 rs. o covado. lanzinhas a 320 e 400 rs. o covado, fustão japonez muito largo para vestido a 640 rs. o covado, toalhas para meza a 5$, colxas com barra a 6$, bolsas para viagem a 4$ e 4$500, organdy branco para vestido a 640 rs. a vara, ricos cortes de vestido brancos com 18 metros, de babadinhos a 7$, ditos com 44 metros a 15, madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca T superior a 6$, havendo grande e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas, brins, cazemiras e muitos artigos que não mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte.

FARIA & LESSA.

Nova publicação

Annotações ao codigo criminal

pelo Dr. T. Alves Junior, 2º vol. publicado ultimamente, acha-se á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 34, 1 vol. com mais de 700 paginas ; é escusado dizer nada a respeito desta obra, visto já ser conhecida dos entendidos em vista do 1º vol. que o mesmo autor publicou : á mesma livraria chegou o ultimo numero da *Revista Juridica*, que abrange até dezembro passado.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7—Outr'ora rua Nova—N. 7
Acaba de chegar novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, chariat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifricios, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Pechincha

Vende-se [illegible] frescos a 2$400 rs. no Progresso [illegible] Carmo n. 9.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes :
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, onbilidade, desmaios, flatos, assim como dectra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos ; é de summa efficacia e não tem outro que os iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual ; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo ; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua ; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa : para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a Agua de Florida de Murray & Lanman.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes ; são inteiramente inuteis e invaliosas ; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A Genuina
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

FUMO CAPORAL

Preso por cada pacote.

CHARUTOS DE HAVANA

Grande [illegible] para liquidar.
Livraria Franceza.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

O JAYME

reconhecendo a necessidade de que se resentia esta bella cidade de um estabelecimento onde o respeitavel publico, e com especialidade o bello sexo encontrasse, sem perca de tempo, os adornos precisos para um elegante penteado, resolveu montar uma loja nas condições exigidas, á rua Duque de Caxias n. 30 (outr'ora Cruzes).

A maneira por que o JAYME entendeu preparar um estabelecimento de tal genero, é a prova segura de que não só o rico mas tambem o pobre, póde, sem detrimento, gozar das alternativas da moda.

As seguintes tabellas que offerece aapreciação de todos, seguramente attestam o quanto acaba de expender.

Tabella de preços por compra

Coques da ultima moda á 10$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$000........
Cachepaines de cabellos naturalmente crespos á 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$000....
Crescentes á 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$000.
Tranças ondulè á 10$, 15$, 20 e 25$000.
Enchimentos para bandós á 3$, 4$, 5$ e 6$000........
Cadeias para relogios á 3$, 5$ e 6$000...
Braceletes á 5$, 6$, 8$ e 10$000........
Tranças para annéis á 500 rs..........

Além de muito resumidos os preços de taes objectos, terá o comprador 10 % de desconto em cifra maior de 20$000.

Tabella de preços por alugueis

Um coque..........	2$000
Um cachepaine..........	2$000
Um crescente..........	1$000
Uma trança ondulè..........	1$000
Um topet diadema frisè..........	1$000
Um par de enchimentos..........	1$000

Penteados de coques 1$500.
Penteados de cachepaines 1$000.
Penteados de senhoras 3$000 (na cidade).

Variadissimo sortimento de perfumarias finas e objectos de gosto, recebidos directamente por todos os paquetes da Europa.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preprados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos naturaes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 % menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bulbos capillares produzir a calvice ou apressar o embranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas natures e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de suaphantasia autorisa a que se o considere come um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, poucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver, Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão á contento os utensilios de suas profissões, thesouras-ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

AGUIA BRANCA.

Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca está vendendo-as baratamente.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocome—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios pára camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.
Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa

Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Piões de nova invenção !

Aquelles engraçados piões que dançam um quarto de hora mais ou menos, mostrando differentes côres e representando diversos caracteres e que trazem uma agradavel distração, receben a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias numero 63.

Novo perfume.

Agradavel Agua de Kananga, perfume japonez, superior agua florida e outros perfumes que servem para o lenço e para refrescar a pelle dando-lhe aquella macieza que outros perfumes não conseguem, a Nova Esperança tem a verdadeira.

Aproveitem.

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63 acaba de receber uma pequena quantidade de candieiros para gaz, os quaes tem serventia duppla, isto é são candieiros e serão bonitos jarros se lhe retrassem os competentes depositos só se vendo poder-se-ha avaliar.

Fronhas bordadas

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber lindissimas fronhas bornadas de puro linho, as quaes ja estão promptas e vende-as por preço rasoavel, tambem tem fronhas de labyrintho.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Nutrimento

e

MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta dedoenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, enaquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,

Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cujá orgánisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada devem tomar

---

Carne de porco salgada

em barris de 200 libras, propria para a alimentação a bordo: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Recreio estomachico !

Caros freguezes e amigos
Ouvi bem o que vos digo,
... —attenção—, pois, vos peço,
Porque a annunciar ja começo:
... seccas muito novas,
ervilhas, conservas, ovar,
tapioca, arros, sal fino,
ostras, queijo londrino,
salame, café, feijão,
o gostoso macarrão !
sagú, bagas, peixe em latas,
tomate em massa, batatas,
genebra fina,
marmelada gennina !
calda fructas, azeite,
amendoas e leite;
toucinho fino, aletria,
... e —sabor— se aprecia !
..., massa de sagú,
bom dôce de cajú;
velões, finas lentilhas,
..., peitoraes pastilhas.
..., dôce de araçá,
aljofar mui fino chá,
sem rival nesta cidade,
... em sabor — raridade— !
manteiga fina, cacáo,
..., geléas, bacalháo,
os presuntos procurados,
camarões são desejados.
... e fino vinho,
muito novo e bom cominho.
..., alhos, queijo prato.
bom feijão carrapato,
..., ameixas, sardinhas,
novas cebolas, bolachinhas,
azeitonas, môlho inglez,
... desta vez !
..., pois, de que temos,
todos chamar podemos !
... queijo, champagne,
vinagre, a fina banha:
... mais: temos licores,
muito finos e de sabores;
..., cerveja, sabão,
... e salpicão,
... assucar, só,
araruta fina em pó !
os charutos regalia
seu cheiro é — ambrosia !
... estas, só porque,
não devo massante ser,
uma vez que o meu fim,
mesmo neste tempo ruim,
vender muito barato,
... e a todos grato !
..., pois, cá os espero
irem ver com que esmero,
inventei cá um —Bazar—
no intuito de agradar
todos quanto cá entrarem,
que dos generos comprarem.
O que espera aconteça:
nada mais que appeteça
... do dito —Bazar—,
que é proprio á quaresmar.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneiranda tiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade adestruição inevitavel de sua victima ! Quem differente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA AIRRITAÇÃO DESENVOLVE ΘENTE NDIMENTO, FORTIF ICA OCORPO

e faz com que o systema Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso, a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Compesição de Anacahuita Peitoa acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuação para a de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C.

Manteletes e vestidos.

Amaral Nabuco & C. vendem ricos cortes de vestidos de seda de côr e pretos bordados, manteletes de seda preta (gorgurão) enfestados, do ultimo gosto: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Moscas, mosquitos e estrellas

Amaral Nabuco & C. avisam as Exmas. senhoras, que acabam de receber moscas, borboletas, passaros, lantejoulas, etc., douradas e prateadas para enfeite de fitas para o pescoço, da ultima moda, e tambem para enfeite de vestimento de imagens e de anjo de procissão: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Para os Srs. fumantes.

Amaral Nabuco & C receberam o seguinte: caximbos de espuma e de madeira, lisos, com ... e com figuras, ponteiras de ambar e de espuma, lisas e com lettras, charuteiras de couro da Russia e carteirinhas para phosphoros e rapé francez: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

A MAGNOLIA

45—RUA DUQUE DE CAXIAAS—45

A MAGNOLIA, tem recebido por todos os vapores, variedades de objectos de moda e phantasia, e pelo grande sortimento que tem chama a attenção do publico e especialmente a do bello sexo, afim de visitarem-na e d'ella sahirem providos d'aquillo que desejarem.

A MAGNOLIA não vende caro, qualquer lucro lhe satisfaz, todo o seu fim é servir bem, para augmentar a freguezia e vender muito.

A MAGNOLIA, do grande sortimento que tem podia fazer um pomposo annuncio, e dizer muito mas não; limita-se sómente a annunciar os objectos seguintes:

Bonitas camisinhas e punhos bordados para senhora.
Chapéos de velludo e palha de Italia modernos e de gosto para senhora.
Laços de seda para cabeça e peito (novidade.)
Lindas fivelas de madreperola.
Cintos modernos para senhora.
Leques de madreperola, marfim, osso, sandalo e madeira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas e cruzes, gostos modernos.
Ricos enxovaes para baptisado.
Chapéos de sol para senhora, ricamente enfeitados.
Bonitas capellas com véo e sem elle, proprias para noivas.
Escolhido sortimento de botões de larangeiras para enfeites de vestido de casamento.
Linha de todos os numeros para croché.
Rico sortimento de flores de cores e pretas para chapéo e cabello.
Ricos port-joias, port cartões de visitas, port-money, proprias para fazer presentes.
Lindos livrinhos para missa, com capa de marfim.
Chapéos de sol inglezes, cabos de marfim, e bengalas de cana com cabo de marfim.
Tapetes avelludados de diversos tamanhos.
Ditos de côco para portas de sala de diversos tamanhos.
Ricos sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Lindas almofadas para sofá.

As floristas,

A MAGNOLIA recebeu pelo ultimo vapor o que os Srs. floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:

Pestilhas de varias cores.
Bagos de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal-me-queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes e pretas enceradas sortidas em tamanhos e feitios etc. etc.

Pomada alpaca.

D'este excellente privativo da queda dos cabellos, e muito apreciada por aquelles que a conhecem, recebeu a Magnolia pequena quantidade; a ella antes que se acabe.

Peões a Rocambole.

Realmente são muito engraçados esses peões ! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção. Só na Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CANDIEIROS ECONOMICOS.

Os candieiros economicos, são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellezar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores.

Todos esses artigos só se encontram na Magnolia, os seus correspondentes primam em gosto; e para que esses objectos tenham muita extracção, elles recommendam aos seus proprietarios que sejam modicos nos preços e agradem muito aos freguezes.

A MAGNOLIA

45—Rua Duque de Caxias—45

DE

Sá Leitão, Fonseca & comp.

XAROPE

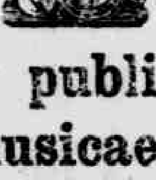
DE

Chloral

O Chloral é um composto chimico de mui recente emprego na medicina, e que grande exito tem apresentado para determinar um somno tranquillo; doentes fatigados por insonias, apasigua as dôres as mais intoleraveis sem os graves inconvenientes do opio.

Com o xarope de Chloral, Chamoúm acaba de resolver a questão de dóse, que apresentava difficuldades, e pelo uso dello podesse administrar com a maior facilidade e sem perigo tão poderoso agente para uso de innumeras molestias.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n 34.



Novas publicações musicaes

Acaba de publicar-se a linda polka para piano

Cassa

composição do maestro Rodolpho Mattoze. Assim ao mesmo estabelecimento acaba de chegar a lindissima quadrilha

Chiarini

Dedicada a este illustre artista, pelo melodioso compositor da Bahia, o maestro—ARAGÃO.

Acham-se a venda, a rua Nova n. 11, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

ATTENÇAO

Vende se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 15,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Feijão mulatinho

Vende-se feijão mulatinho novo a 1$240 rs. a cui: no pateo do Terço n. 34.

Merinó francez a 1$000 o covado,

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinos de cores para vestidos, fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramente novo, tendo verde, azul lyrio, rosa lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tustões o covado: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

BAZAR VICTORIA

Amaral Nabuco & C. vendem ricas jaquetinhas de lãa a hespanhola para Sra., basquinas de gorgurão preto bordadas com gosto, espart ilhos, insignias maçonicas, capachos de côco, toucadores com gaveta de jacarandá e de mogno, riquissimas estampas de imagens e de paysagens etc. a fumo e coloridas, tentos para jogo, fivellas douradas para padres, no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 10.

Lindos peixinhos

Vende-se na rua da Cruz n. 13, peixinhos para se terem em vidros e taças.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE !

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, achamse por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na Salsaparrilha de Bristol, possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Chagas antigas,	[illegible] Escrofulosos
Ulceras,	Humores [illegible] losos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumóres	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha: ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma faciliar a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

A qual é preparada sómente pelos unicos Propprietaos,

ATTENÇÃO.

Vende-se uma taberna sita no Encanamento muito afreguezada no retalho e com poucos fundos propria para principiante, tendo commodos para familia; a tratar na mesma com Belarmino Sabino Vianna, ou no Progresso do patéo do Carmo n. 9.

BAZAR VICTORIA

N. 2, rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova numero 2.

MEIAS

Amaral Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de meias de algodão para homem, senhora, meninos e meninas, brancas e de côres, de lãa para homem e senhora, e de côres carmezim e pretas para padre.

MUITA ATTENÇÃO

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

Grande reducção em preços

Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Ditos de sandalo a	5$000
Ditos a imitação com lantejoulas a	2$200
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000
Gollinhas e punhos bordados para senhoras a 2$500 e	3$500
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$200
Peças de franja de seda modernas a	3$000
Idem idem idem a 800 e	1$500
Fita de setim larga escosseza para cinto, vara a	3$000
MIUDEZAS	
Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a	3$000
Peças de tranças de cores de 120 a	400
Duzia de cartões de linha preta a rs.	120
Caixas de linha do gaz sortidas em côres a rs.	800
Duzia de peças de trança de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Bengalas de canna e junco a 1$ e	3$000
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de côres a rs	700
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e .	1$000
Abotoaduras para collete grande variedade a rs.	200
Idem idem finas a	1$000
Idem idem de cornalina e crystal a	1$800
Idem dourados para punhos a rs.	500
Idem e botões pretos para calça a rs.	160

Idem idem brancos a rs. . . .	200
Coques de tranças modernos a. .	6$000
Duzias de baralhos francezes beira dourada a	3$600
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a 2$000 e	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Estampas de combates da guerra franco-prussiana a	1$000
Cartões com retroz de todas as côres a rs.	40
PERFUMARIAS	
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem kananga muito superior a .	1$200
Agua de florida verdadeira, garrafa a	1$200
Idem kananga do Japão a . . .	1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a	1$000
Idem muito bôa a rs.	500
Sabonete com figura a rs. . . .	200
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	800
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs.	300
Idem de bolla transparentes a rs.	500
Cosmetique de cores a rs. . .	100
Pacotes com pós de arroz fino a 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Idem com dito para dentes a rs. .	320
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Dito de dito antique muito superior a rs. 320 e	400

Além dos objectos acima mencionados, temos um grande sortimento de miudezas, e objectos de porcelana o que ha de mais rico, candieiros a gaz o que ha de melhor, tamancas, chapéos e globos, brinquedos para crianças, meias para senhoras, homens e meninos, fitas, bicos e rendas de blond de seda, espelhos grandes moldura dourada e grande variedade de objectos que por se tornar demasiado longo deixamos de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

Pechincha na loja do Pavão

POR CAUZA DO INCENDIO

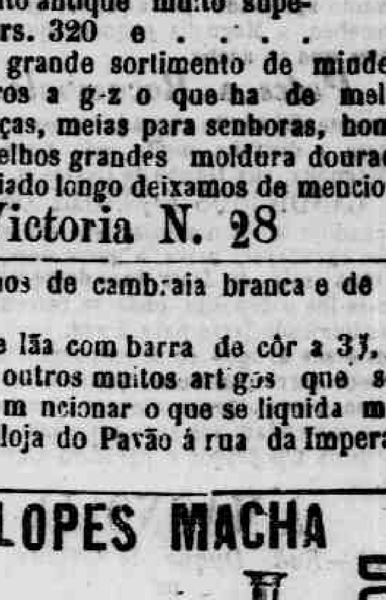
F. Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lã, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodãosinho a 3$000 e 4$000
Ditas de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.
Ditas enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.
Ditas francez muito fino com 20 varas a 9$000.
Algodão largo trançado para lençoes a 800 e 1$.
Bramante de linho superior com 10 palmos de largura a 2$ o metro.
Dito de algodão com a mesma largura a 1$500 o metro.
Peças de cambraia transparente com 8 1/2 varas e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.
Ditas Victoria com a mesma medida a 3$500 e 4$.
Ditas de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 5$.
Ditas de dita adamascadas para vestidos com 8 1/2 varas a 4$.
Ditas com bordados de côres a mesma medida a 4$500.
Cortes de organdy branco e de côr com 7 1/2 varas a 2$.
Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$500.
Peças de organdy branco para vestidos tendo 8 1/2 varas a 3$500.
Grande sortimento de chitas escuras a 240 e 280 réis o covado.
Cortinados para cama e janellas o par a 7$, 8$, 10$.
Saias de um só panno com pregas a 2$500.
Romeiras pretas de croché a 4$ e 6$.
Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3$500 e 6$.
Cobertas de fustão para a cama a 3$500.
Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernos de seda e croché, ricamente enfeitados para differentes preços.
Gorgorão de côr para vestido a 340 o covado.
Bareges transparente a 320.
Ditos ditos a 160.
Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.
Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$500.
Coletes de meia cazemira e brim a 1$500.
Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.
Palitots de alpaca preta de salpico a 2$.
Ditos sobrecasacos de brim a 2$.
Ditos de cazemira de côr a 4$500.
Panno preto com 6 palmos de largura a 1$500 o covado.
Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.
Chita preta lisa a 100 réis o covado.
Chales pretos adamascados a 1$600.
Ditos de barege de côr a 1$.
Ganga franceza a 320 o covado.
Duzias de lenços brancos 1$600.
Punhos com gollinhas de cambraia tapad e transparente a 1$600.

Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.
Saias de lã com barra de côr a 3$, 4$, 5$500, e outros muitos artigos que seria infadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOPES MACHADO & C.

JOAQUIM



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

Ja' chegou o verdadeiro doce de goiaba

e vende-se na rua de Marcilio Dias n. 91, armazem Relampago.

CIMENTO PORTLAND

Verdadeiro, vende João Ignacio da Costa, em seu armazem rua do Amorim n. 39, que o preço convida.

Vende-se

terrenos do lado do sul, do sitio Olho de Vidro, em Parnameirim, aos palmos: quem pretender póde ver a planta que se acha na loja do Sr. Gaspar, na rua Duque de Caxias n. 43.

Correio Pernambucano

Vende se a typographia e a empreza do jornal *Correio Pernambucano*, á tratar na rua do Imperador n. 2, das 10 da manhãa ás 3 da tarde.

Piano

Vende-se um piano proprio para principiante: na rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia, n. 47, primeiro andar.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

A 320.

Vende-se caixinhas com pós de arroz pelo diminuto preço de 320 rs. a caixa: venha a rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10ª e 20ª: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Não ha mais cabellos brancos

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia [illegible] rua da Cadeia do Recife n. 24 [illegible] as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho americano.
PORTEIRAS de ferro para cocheiras.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para dama e outras salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e a retalho.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de [illegible].
FARELLO em saccos grandes a [illegible].
AGUA florida ingleza.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo

DE

Casca de laranjas amargas

COM

BROMURETO DE POTASSIUM

DE

LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

Pretas para a quaresma

NO BAZAR NACIONAL

Rua da imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

CORTES DE CASEMIRA A 2$500

Vende-se cortes de casemira preta para calsa 2$500, a 4$ é bom o corte.

PANNO PRETO A 1$500

Vende-se panno preto para calsas palitots 1$500 2$ 2$500.
Dito muito fino 3$500 4$

CASEMIRA TRANSADAS 2$000

Vende-se casemira transada preta, 2$000 2$500 o covado.

GROSDENAPLE PRETO 2$000

Grosdenaple preto para vestidos de senhora e meninas a 1$800, 2$. 2$500 e 3$ o covado.

FAZENDAS DE CORES E ALPACAS DE LISTRAS A 500 RS.

Vende-se um grande sortimento de alpacas de listras lizas e de quadros para vestidos de senhoras a 500, 640, e 800 o covado.

LÃSINHAS DE CORES 160

Vende-se lãsinhas de cores a 160, 200, 400 e 500 o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 200 RS.

Vende-se chitas francezas largas a 220, 240 320 o covado.

MADAPOLÃO BARATO 3$

Vende-se pesas da madapolão infestado a 3$. dito de 20 e 22 metros a 4$, 5$ 8$. 7$ e 8$.

BOLSAS PARA VIAGEM

Vende-se um grande sortimento de bolsas para viagem a 3$, 3$500, 4$ e 5$

ALGODÃO BARATO

Vende-se pesas de algodão 3$, 4$, 5$, e 6$000.

Vende se peças de cambraias brancas victoria 4$, ditas transparentes a 4$500, e outras muitas fazendas em liquidação, que se vendem muito barato, para feixar contas, e chapeus para homem e meninos, e roupa feita preta para a quaresma de todas as qualidades e tambem de cores.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72

CONTRA A TOSSE

XAROPE

Linitivo peitoral

DE

FLOU.

Este xaropo d'um gosto agradavel é mui efficaz em todas as doenças da garganta, do peito e do estomago, além disso constitue o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, rouquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche, etc. etc.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Potassa em 1/2 barris

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., travessa da Madre de Deus n. 44.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 4[illegible].

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cosém com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Cura rapida e radical dos callos

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

34

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas nausea de estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unirícos outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola-moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Passaros

Vende-se excellentes passaros de diversas qualidades: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Setins de cores a 2$500.

Completo sortimento de todas as cores, sendo azul claro, lyrio-verde, encarnado, branco, e cor de rosa, e setim macão, e um sortimento de poupelinas lavradas, e sedinhas de delicadas cores a 2$ o covado: só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

Terreno e casa.

Vende-se por preço muito barato um terreno com 400 palmos de frente e 330 de fundo, com casa pequena de pedra e cal, em Beberibe de Baixo ou Fundão, na rua de Olinda, (vende-se com o terreno que o pretendente quizer) e tambem se retalha no mesmo lugar 700 palmos com 330 de fundo, é o melhor terreno do lugar e vende-se barato por precizão: á tratar com Miguel Ferreira Carneiro, nos dias uteis á rua estreita do Rosario n. 41, loja, e nos domingos no Fundão, rua da Esperança.

PREDIOS.

Vende-se as propriedades terreas sitas á rua da Cambôa do Carmo n. 2, rua das Flores n. 4, e travessa da mesma n. 4, e a meia agua sita á Praia da Concordia n. 2: a tratar com José Ignacio Avilla á rua nova de Santa Rita, serraria a vapor.

Rapé Cearense

De superior qualidade da fabrica de Vasconcellos & Filho, deposito em Pernambuco, em casa dos ms. Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende-se uma excellente parelha de cavallos pretos: no caes 22 de Novembro n. 22.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

FLOR DO PÃO CHINEZ

A flor do pão chinez todos os dias ás 4 horas da tarde; enquanto a limpeza e hospitalidade é desnecessario elogio algum, custa pouco aos freguezes a conhecer a verdade, assim como vende se a nova bolachinha americana, e pão commum, tudo da melhor farinha: á rua de Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

CORAÇÃO DE OURO

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56 A

outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitavel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mungunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs.; e para cuscus a 140 rs., em arroba e mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

CHAMPAGNE

Marca Chs Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Banheiros de marmore

200 *rs. um banho*

A casa de banhos do Recife aceita até o numero de vinte assignaturas para banhos diarios na razão de 6$000 por cada uma, pagos adiantados. O subscriptor terá de assignar o seu nome e data em que se subscreve no livro da casa.

Assignatura de 30 cartões transferiveis	10$800
Meia dita de 15 ditos ditos	6$000
1 banho para pessoa residente na provincia	500
1 dito para passageiro de qualquer especie	1$000

Rapé francez e fumo caporal.

Vende-se no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

Por muito modico preço

vende-se tres casas na povoação de Una occupadas com estabelecimento: a tratar com o major Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva nesse lugar, ou Adriano Castro & C. na rua da Cadeia numero 16.

— Vende se o hotel denominado Luso Conquistador, junto a estação dos bonds, bem afreguezado e proprio para principiante; garante-se a casa: a tratar na rua da Guia n. 9, taberna.

— Vende-se uma canôa grande que comporta mil e novecentos tijolos de alvenaria grossa: á tratar no Porto das canôas, armazem de coqueiros que vira para a detenção.

KEROSENE

Pereira da Cunha Irmãos vendem no seu deposito á praça de Pedro I n. 16, antigo largo do Chafariz da rua do Brum, kerosene de primeira qualidade (Devoes) em caixas de duas latas, não só a grosso como a retalho, por preços commodos: á tratar no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 21, outr'ora da Cadeia.

Os mesmos recolhem tambem esse artigo no mesmo depozito, por modica armazenagem.

POTASSA

Da Russia, nova e de boa qualidade: vendem Pereira da Cunha Irmãos: á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Verde Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO

DA

TERRA NOVA

DE

H. LACOMBE

Este oleo que tão boa aceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Attenção

Vende-se uma taberna sita no Encanamento muito afreguezada no retalho e com poucos fundos propria para principiante, tendo commodos para familia: a tratar na mesma com Bellarmino Sabino Vianna, ou no progresso do pateo do Carmo n. 9.

— Vende-se tres casas na povoação de Una occupadas com estabelecimento: á tratar com Adriano, Castro & C., no Recife rua da Cadeia n. 16.

Attenção

Vende-se o sobrado da rua de S. Gonçalo n. 27: á tratar no armazem da bella amarella, no oitão da secretaria de policia, ou a rua Formosa numero 8.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber sementes especiaes para jardineiros, que as melhores tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

SEDAS PRETAS

Superiores córtes de seda preta adamascada com pequeno toque de môfo pelo baratissimo preço de 20$, 25$ e 30$000 o córte.

Grosdenaples de seda pretos, largos, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.
Ditos dito dito com listas assetinadas a 2$800, 3$, 3$500 e 4$000 o covado.
Gorgorão de seda preto a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.
Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.
Mantas e mantinhas brasilinas de superior qualidade.
Filó preto liso e com flores.

E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande e variado sortimento para os compradores escolherem.

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO SEM LIMITES

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimentos mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja do Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.

a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 560 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda

A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva &

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada côrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.

a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agraciannas brancas com listras de seda. Popelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Para a quáresma

GROSDENAPLES PRETOS A 1$600, 2$000 2$500 e 3$200

O Pavão recebeu um grande sortimento de grosdenaples e gergurões pretos que vende por preço muito em conta, sendo grosdenaple preto liso muito boa fazenda a 1$600 o covado. Dito a 2$000 e 2$500. Dito de cordão ou gorgurão muito encorpado de boa largura a 3$000, 3$200 e 3$500 até 5$000 ou 6$000 o covado, assim como grosdenaple liso com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado a 3$200 é grande pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de fazendas pretas proprias para a quaresma como sejam: grosdenaples pretos de todas as qualidades, panno fino preto de 1$600 o covado até 10$000, casemiras pretas de todos os preços e qualidades, merinós trançados e de cordão, bombasinas, alpacas e outros muitos artigos que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte á rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto a 1$600 o covado

O Pavão vende panno preto fino de duas larguras a 1$600 o covado, dito muito superior a 2$500 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

RICAS SAIAS BORDADAS A 8$000 E 10$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais ricas saias bordadas, tendo 4 palmos cada uma e vende a 8$000 e 10$000, sendo fazenda que vale 12$000 e 14$000, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LÃASINHAS NOVAS

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas lãas para vestidos com listras de seda que vende a 800 e 1$000 o covado, ditas de phantasia sem listras de seda que vende de 400 até 640 rs. é pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão com mofo a 6$000 a peça

O Pavão vende bom madapolão, tendo 4 palmos de largura, com 20 varas ou 24 metros, pelo barato preço de 6$000, por ter um leve toque de mofo; assim como peças d'algodãosinho a 3$000.

MANTILHAS BRASILEIRAS

O Pavão vende bonitas mantilhas brasileiras a 10$000 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVAS CAMBRAIAS BORDADAS A 5$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento de novas cambraias bordadas para vestidos sendo todas brancas e com bordados de côres e vende se pelo barato preço de 5$000 cada corte, tendo 8 1/2 vara é pechcinha, á rua da Imperatriz n. 60.

Grande pechincha

Saias a 2$500

Saias a 2$500

Saias a 2$500

O Pavão vende um grande sortimento de saias brancas já promptas com folhos machiados, pelo baratissimo preço de 2$500 cada uma, fazenda que sempre se vendeu a 4$500 é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade sera conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

Camizinhas para baptisados

A Aguia Branca recebeu bonitas camizinhas enfeitadas para baptisados, e como sempre continúa á vende-las por preços commodos.

Fiejão

Vende-se feijão mulatinho novo a 1$280 a cuia na rua Direita n. 8

Cretones a 400 rs.

Chegou para a loja do Papagaio um bonito sortimento de cretones de todas as cores muito fixas, proprios para vestidos de casa, e para roupas de meninos, e vendem-se pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, sendo seu preço regular 560 rs., e neste mesmo sentido outras muitas fazendas: na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

Chumbo de munição.

Vende-se a dinheiro por 23$ o quintal: na rua do Commercio n. 33, 2º andar.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atingia de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma copia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nestas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

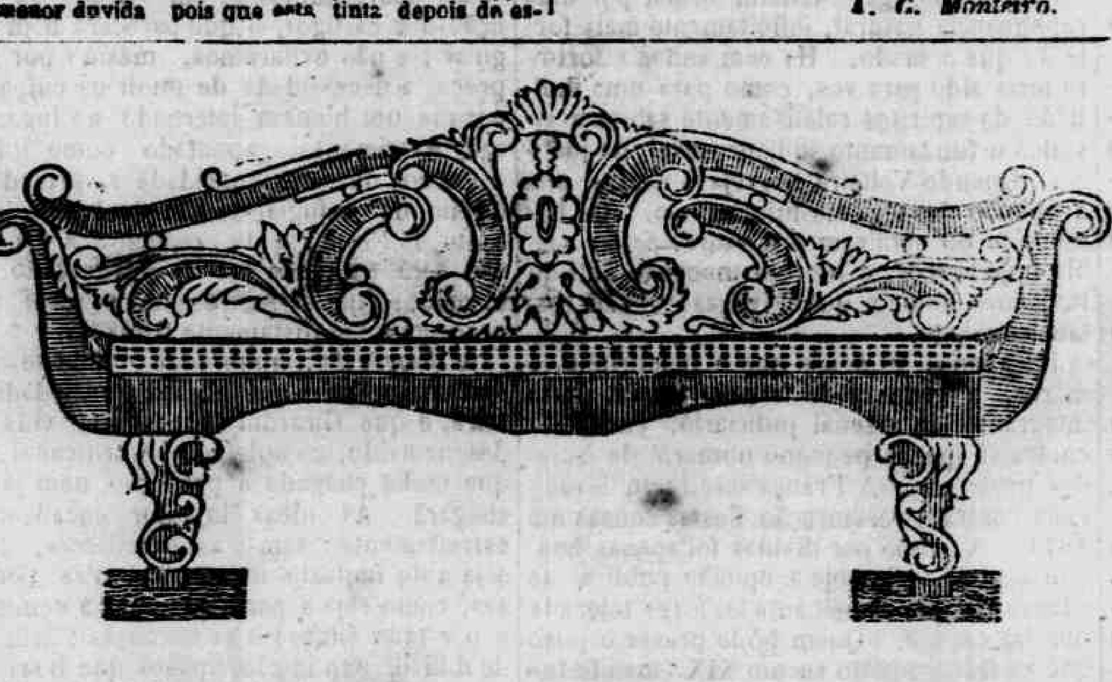
Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da cór e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.



ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolbidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

A FLOR DE OURO

N. 24 A–Rua larga do Rosario–N. 24 A

BENJAMIN & IRMÃO

Sempre viva no cumprimento de seus deveres, saúda a seus innumeros freguezes pela entrada do novo anno de 1872, e de coração deseja, a todos, bem boa somma de contos de réis, afim de que jamais esqueçam o Jardim das joias que existe á rua larga do Rosario n. 24 A, onde com muito pouco dinheiro organisam um bonito ramalhete que não expargindo perfume não deixa com tudo de ser de subido valor, e mil vezes preferido ás flores vegetaes que perdendo o odor murcham e desapparecem. Anno novas, nova couzas; portanto respeitaveis leitoras visitai o estabelecimento que encontrareis uma variedade tal que com certeza direis por bem empregado o tempo precioso passado na FLOR DE OURO que

Em modicidade de preços é sem igual

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios adereços a 16$, rosetinha de diversos modelos a 5$ e 6$, e 8$000 o par, pulceirinha de coral a 7$, alacadores de dito para creança com bolinhas e diversos enfeites de ouro a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 14$, e 16$000, caçoletas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 1$.

Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura a 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditos a 6$, ditos de coletinhos a 1$800 o par ditos para punhos a 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$000 a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 18$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, aderecos completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, ocalos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo fiel.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

MACHINAS DE COSTURA

A'

DOUS POSPONTOS **90$000** DOUS POSPONTOS

MARCA

SINGER 90$000 90$000 MANUFACTURING 90$000 COMPANY 90$000 90$000

DA ... DA

90$000 SINGER 90$000 90$000 MANUFACTURING 90$000 COMPANY 90$000

COMPANHIA

FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA

GRANDE TRIUMPHO

OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA

NA

EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado), organisaram entre os expositores uma *luta de coser*, em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar

Reconheceu-se unanimemente

Que a machina moderna para costura de familia, de

SINGER MANUFACTURING COMPANY

alcançou uma victoria facil sobre todas as concurrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho, com a machina Singer, era 1,500, necessitado 1,000 a 1,200 jardas de linha; no entretanto será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura com as machinas.

A PONTO DE CADEA

O preço de 3,000 jardas de linha.................. 1$650

O preço de 1,000 jardas de linha.................. $550

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 300 dias, o obreiro um prejuizo de mais de 340, quantia pela qual póde-se quasi comprar quatro machinas.

Unico agente em Pernambuco

(Note-se bem o numero) W. H. Chapman (Note-se bem o numero)

45 Rua do Imperador 45

NOVO E GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS FINAS

NA

LOJA DO CYSNE

DE

FIGUEIREDO & LOPES

64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes, certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tractos, Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.

Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.

Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.

Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.

Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.

Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.

Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o córte.

Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.

Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,

A' duqueza a 12000.

A' brazileira a 13$.

PARA A SEMANA SANTA

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500

Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.

Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800.

Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.

Dita transparente fina de 3$500 até 10$000

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.

Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$.

Ditas já feitas a 4$.

Ditas bordadas a 5$500.

Ditas mais finas de 8$ e 9$.

Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.

Cambraias branca com listras bordadas a 8$

Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.

Ditos cabos de marfim.

Grinaldas para noivas ricamente infeitadas.

Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte

Basquinas de seda ricam nte infeitadas a 20$000.

Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.

Guardanapos de linho a 4$.

Ditos atoalhados grandes a 6$.

Cachinez a 3$ para acabar.

Camizas para homens de 2$ até 5$.

Ditas bordadas finas a 6$.

Ditas ditas para noivos a 10$.

Ditas para meninos a 2$.

Colxas brancas grandes a 8$500, ditas a 5$500.

Ditas de cores muito superiores a 5$500.

Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$700 metro.

Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.

Dito de algodão a 1$600 a vara.

Babados bordados muito finos.

Ditos intremeios.

Fustão branco muito superior para roupa de meninos.

Gollinhas de esguião bordadas para senhora.

Ditas de algodão

Luvas frescas de Jouvin a 3$.

Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.

Cortinados para camas de 8$, 9$ até 20$ o par.

Pannos a croché para guarnição de salla muito baratos.

Para luto. Alpacas merinós cantões, princezas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemes por um preço diminuto.

Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.

Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js..

Casemira para homens e meninos de lindos padrões e por preços baratissimos.

Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.

Anquinhas de clina das mais modernas a 3$ a 4$.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por systema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64

FIGUEIREDO & LOPES

JURISPRUDENCIA.

Reforma judiciaria.

XIII

Deficiente e incompleta como é a reforma, vimos que em materia criminal introduzio innovações de grande valor, sobretudo em relação ás garantias que concede aos réos para sua defeza. Outro tanto não podemos dizer no que toca á parte civil, que deixa bem mais a desejar que a parte criminal.

Quanto ás attribuições dos juizes, introduzio a lei as seguintes modificações:

Aos juizes de paz, que são de eleição popular, e, portanto, da immediata confiança do povo, parecendo augmentar lhes a alçada de 50$ a 100$, em realidade tirou-lh'a, porque até agora a sentença delles era sem recurso até 50$; agora, embora julguem até 100$, na appellação para o juiz de direito da sentença proferida sobre toda e qualquer quantia.

Aos juizes municipaes de nomeação do governo, que servem por um quatriennio, nos termos das comarcas geraes, compete o preparo de todos os feitos civeis que o juiz de direito julga. Compete mais o processo e julgamento das causas superiores a 100$ e que não passam de 500$, com appellação para os juizes de direito.

Desta maneira é claro que tambem fica extincta a alçada dos juizes municipaes, tomando aquelle termo no seu sentido mais genuino, como limite de quantia da decisão sobre a qual não ha recurso.

Compete tambem ao juiz municipal a publicação e execução das sentenças civeis, podendo ser perante elles interpostos e preparados os recursos que dellas couberem. Não lhes compete, porém, a publicação das decisões proferidas pelo juiz de direito.

Nos termos reunidos o respectivo supplente do juiz municipal em exercicio deverá preparar o feito quando o valor for superior a 500$, e remette-lo ao mesmo juiz, que antes de faze-lo subir ao juiz de direito, poderá ordenar as diligencias precisas, devolvendo para isso o processo ao supplente com as precisas instrucções.

Os juizes de direito, magistrados perpetuos, porém amoviveis, julgarão nas comarcas geraes em 2ª instancia todas as causas civeis até o valor de 500$, ou tenham sido na 1ª instancia sentenciados pelos juizes de paz ou pelos juizes municipaes.

Nas comarcas especiaes julgam em 2ª instancia as causas civeis até o valor de 100$, sentenciadas em 1ª instancia pelo juiz de paz, e processam e julgam em uma e unica instancia as do valor de mais de 100$ e que não excedem de 500$.

Inclue mais sua jurisdicção o julgamento de partilhas, qualquer outra decisão definitiva que ponha termo á causa em 1ª instancia, e dos aggravos interpostos dos juizes inferiores, e aos de direito das comarcas vizinhas, e execução das sentenças civeis.

Ficaram, pois, com alçada aos juizes de direito.

Nas comarcas especiaes ainda compete aos juizes de direito o processo e julgamento em 1ª instancia das causas de valor superior a 500$, e a execução das sentenças destas causas; e podem ser auxiliados no preparo e instrucção de todas as causas civeis da sua competencia pelos seus substitutos até qualquer sentença exclusivamente, incluindo a sentença de absolvição de instancia, ou outra qualquer de que caiba appellação ou aggravo. O mesmo se observa no caso de substituição reciproca, determinando-se assim os actos dos juizes substitutos nos feitos civeis, e dos juizes de direito effectivos que substituirem outros em suas varas.

Aos juizes substitutos tambem cabe a execução das sentenças nas causas civeis de valor superior a 100$ e não excedente a 500$, julgadas em 1ª e unica instancia pelos juizes de direito, salvo as decisões que a estes competirem.

As suspeições postas aos juizes de direito são decididas nas comarcas geraes pelo juiz de direito da comarca mais vizinha, e nas especiaes pelo presidente da relação.

Quanto ás relações, apenas dispõem que, á excepção do desembargador procurador da corôa na relação da côrte, os das outras relações entrarão na ordem dos julgadores do respectivo tribunal, sujeitos á distribuição dos feitos em que não houverem de intervir como promotores da justiça ou procuradores da fazenda nacional.

E' para lastimar que a [illegible] se limitasse, quanto ao pessoal, [illegible] medidas que se acham apontadas. [illegible] mesmo fóra dos juizes a experiencia tem mostrado a grande urgencia de reformas.

Acaso a nossa legislação tocou a perfeição no que diz respeito a advogados, contadores, distribuidores, procuradores, defensores, solicitadores, escusadores, assistentes, oppoentes, porteiros e officiaes de justiça?

Só dos escrivães e tabelliães a lei fallou, e fallou pouco. E' entretanto notorio que no fôro se teem introduzido muitos abusos, que seria conveniente extirpar, e que deslustram a administração da justiça em um paiz civilisado, e é tempo de garantir melhor os interesses das partes e os interesses das classes que legitimamente se dedicam ao fôro.

O processo civil estabelecido pela nova lei para o juizo de paz é summarissimo, sem comtudo omittir actos essenciaes.

Assim o novo regulamento exige tentativa conciliatoria, petição inicial em que se especifique o contrato, transacção ou facto; estimativa do valor, quando não é certo; indicação de provas e rol de testemunhas.

Na occasião da citação inicial dá-se ao réo cópia da petição; na audiencia aprazada, presente o réo com suas testemunhas, ou á sua revelia, o juiz de paz ouve as testemunhas de ambas as partes, tomando-se os depoimentos por termo, e tomado o depoimento ou juramento de alguma das partes, são estas ouvidas verbalmente, ou se lhes recebem as allegações escriptas e os documentos que offerecerem; então o juiz de paz julga a final.

No caso de appellação não ha traslado, o que é uma vantagem, residindo o juiz de direito no logar; e morando fóra, só se tira traslado quando as partes nisso convém.

A appellação tem effeito suspensivo, e as partes arrazoam em cinco dias cada uma perante o juiz *a quo*, ou *ad quem*.

Nestas acções perante o juiz de paz só são permittidas as excepções de incompetencia e de suspeição, todas as outras devem entrar na contrariedade, onde as apreciará a sentença definitiva.

Da decisão sobre competencia ha para o juiz de direito aggravo, que segue nos proprios autos.

A suspeição processa-se summarissimamente perante o juiz de direito, que a julga definitivamente, depois de ter ouvido as testemunhas do recusante, e as do recusado.

Quanto á execução no juizo de paz, basta o simples mandado com a substancia do julgado, processando-se summariamente os embargos á execução, sobre os quaes é ouvida a parte contraria, em 48 horas, decidindo o juiz afinal com appellação para o juiz de direito.

Perante os juizes municipaes e juizes de direito o processo das causas que versam sobre valores de mais de 100$ até 500$, e que não envolvem bens de raiz, é regido pelo regulamento n. 737, e segue o curso das causas summarias commerciaes, segundo o mesmo regulamento, o processo dos embargos offerecidos na execução.

Nestas causas só se recebem e processam como taes as excepções de incompetencia e suspeição, constituindo todas as outras materia de defeza. O processo destas suspeições é igual ao do juizo de paz, o que tambem prevalece nas causas sobre bens de raiz cujo valor não exceda 500$.

Os juizes municipaes decidem os embargos oppostos ás suas sentenças, quando não tiver havido appellação; devem dar, porém, os recursos legaes.

Os juizes que preparam os feitos, ou nelles cooperam, devem dar audiencia, em dias certos uma ou duas vezes por semana, conforme a affluencia do trabalho. Os substitutos devem dar suas audiencias nos mesmos dias em que as derem os effectivos.

Tanto os juizes da 1ª como da 2ª instancia são obrigados a assignar um livro de carga dos autos que receberem.

Os juizes da 1ª instancia são obrigados a dar as sentenças definitivas dentro do prazo de 60 dias, e os outros despachos em 10 dias.

Os relatores dos feitos nas relações devem passa-los ao juiz immediato dentro de 40 dias, tendo cada um dos outros 20 dias para o exame dos autos.

Esta providencia importa um beneficio real; ficam assim cortadas as protelações dos juizes e das partes.

Nas justificações a nova lei dispensa o traslado, salvo quando a parte o exige. Ficam abolidos os dias de carta.

D'ora em diante os relatores nas relações farão relatorio escripto, como no tribunal do commercio.

O presidente da relação póde prorogar o prazo ao relator por 20 dias, aos outros juizes por 10.

Tendo sido nosso unico intuito dar uma idéa geral das disposições da nova lei ás pessoas que della não tomam conhecimento directo, damos aqui por findo o nosso modesto trabalho.

Não podem negar-se á reforma sinceros elogios; mas tambem não se deve occultar que ella ficou muito áquem do que razoavelmente se podia esperar.

Muitas das suas disposições acham-se incompletas; dahi virá que por um lado não sortirão todo o esperado effeito, por outro apparecerá na pratica uma confusão, onde não será facil traçar seguro caminho.

A vasta accumulação da nossa legislação cada vez mais imperiosamente reclama uma codificação que a systematise. E' muito de lastimar que as tentativas feitas por este lado tenham abortado completamente.

Quaesquer, porém, que sejam as difficuldades que uma legislação defeituosa e deficiente ponha á boa administração da justiça, ha um meio de realizar este bello ideal: escolher uma magistratura laboriosa, instruida e honesta.

LITTERATURA.

A theoria da impunidade

UM LIVRO DE GIRARDIN

(Conclusão).

E' isto singular, não é verdade? mas o autor, que tem lido muito, aconselha que não deve a gente vociferar muito cedo contra isto. As reformas projectadas por Girardin escandalisam-vos, espantam vos talvez ellas, leitor admirado, se Deus vos fizesse nascer no seculo d'Aristoteles, terieis certamente o hado como a um doudo perigoso aquelle que propuzesse a abolição da escravatura.

Abolir a escravatura! Seria minar os fundamentos da sociedade humana, violar todos os direitos, arruinar a civilisação! Se fosseis florentino no seculo XIII acreditareis que o inferno monstruoso de Dante, com os seus sabios e exquisitos supplicios, era o unico dique opposto á corrente dos crimes. Aquelle que tivesse feito um movimento sequer para demolir um tal obstaculo, attrahiria sobre si mil imprecações. O inferno de Dante é limpo da imaginação dos homens, unica fonte onde nascera, e não parece que a nossa especie tenha peiorado.

O receio dos castigos na outra vida não impedio os crentes de fazerem mal. Tranquillos em parte, esclarecidos e moralisados os homens do nosso tempo em grande maioria, fazem o bem porque o amam, e sem idéa n'outra paga. Evitam o mal por uma repugnancia natural, infinitamente mais forte do que o medo. Ha cem annos a tortura teria sido para vos, como para uma multidão de espiritos relativamente sabios e sisudos o fundamento indispensavel da justiça. Quando Voltaire bravejava contra ella a opinião dos legistas fulminava-o. Os homens de 89 aboliram a tortura, e far-vos-hia hoje horror, como um monstro anti-diluviano o homem que advogasse o seu restabelecimento.

Ha apenas 40 annos que o pelourinho, a marca, a grilheta do forçado faziam parte integrante do arsenal judiciario, excitando contra si apenas pequeno numero de isolados protestos. A França inteira se levantaria contra a restauração destas cousas em 1871. A prisão por dividas foi apenas hontem abolida, e já hoje a opinião publica se admira de que semelhante lei fosse tolerada um dia sequer. Quem póde prever o juizo que os francezes do seculo XIX manifestarão acerca das enxovias e dos carceres do seculo XIX?

Girardin não pertence ao numero daquelles que Napoleão julgava lisongear chamando-lhes ideologos. Nem um só atomo de metaphysica se encontra neste livro; a propria psychologia brilha nelle... pela sua completa ausencia.

Não registra a distincção entre o bem e o mal; aceita-a sem discutir, tal como o senso commum no la dá.

A respeito do livre arbitrio, desse grande problema, não ha no livro uma palavra escripta.

E' um homem de estado que racciocina, pouco lhe importa quando a responsabilidade de um máo passo se reparte entre as fraquezas moraes e as forças fataes.

Concede aos individuos o direito de legitima defeza; contesta, porém, a delegação desse direito em proveito da sociedade, que principia a usar delle quando elle acaba; porque, no fim de tudo, o peior scelerado amarrado, desarmado e garrotado por dous policias é actualmente menos repugnante a seus concidadãos do que um pobre diabo que cahe em cima do cascalho, ou que apanha um defluxo no cerebro. Bate com justa razão o pretendido *pacto social*, que ninguem assignou e pelo qual os ladrões e os assassinos são julgados habeis para dar plenos poderes ao Estado sobre suas perigosas pessoas.

Girardin nega absolutamente á sociedade o direito de punir; porém como elle tem espirito pratico e politico, não receia contradizer se, permittindo ao carrasco desempenhar por emquanto o seu officio, isto por espaço de trinta annos; e conserva ainda ao magistrado o *direito de punir* os culpados, privando os de uma parte de seus cabellos e de uma parte de sua liberdade, —a liberdade de ir e de vir. Não o censureis por suas contradicções, visto que ellas eram quasi inevitaveis; a politica não é mais uma sciencia exacta, nem os homens são linhas rectas, nem o globo terrestre uma esphera no absoluto sentido da palavra.

O tratado do *direito de punir* sustenta por trinta annos a pena de morte: «a unica que attinge ao seu fim, a unica que protege efficazmente a sociedade, a unica que não é cruel; porque se abrevia a vida, igualmente abrevia o soffrimento.»

Sustenta sem limite marcado a pena que consiste na privação de uma somma de dinheiro em proveito do Estado ou particulares, multas ou compensações.

Esta mesma pena porém, está destinada a desapparecer; é transitoria no espirito do autor; é ella menos uma pena, propriamente dita, do que um meio de interessar as familias e as *communas* na educação e vigilancia de todos os seus membros.

Por uma disposição tão equitativa como engenhosa, a importancia das multas será regulada conforme a fortuna do culpado, se elle tiver por onde. Se fôr insolvavel, todos os parentes em grão successivo devem pagar por elle, e na falta da familia, a municipalidade. Decretando tal solidariedade, teve o autor em vista fazer convergir todos os esforços das familias e das communas para a extincção da ignorancia, da miseria hereditaria do vicio.

Creio bem que effectivamente as familias e as municipalidades, postas assim nesta obrigação, empregarão esforços desesperados. Talvez que venham a lucrar muito com isso; mas daqui até esse dia feliz ver-se-hão muitos innocentes arruinados por causa dos criminosos, em virtude da abolição dos castigos, o que parecerá bem singular; e não evitaremos, mesmo por esse preço, a necessidade de punir os culpados; porque um homem internado no lugar de seu nascimento, apontado como infame aos olhos de seus concidadãos, privado do direito de refugiar-se em qualquer outro canto da França e de recomeçar a sua vida, não será em nada menos desgraçado, isto é, menos punido que os isentos, cuja sorte preoccupa tão justamente Girardin.

A *theoria da impunidade* prende-se a um systema original que abraça a sociedade inteira, e que Girardin toda a sua vida tem desenvolvido, completado e criticado, sem que tenha chegado á perfeição, nem jámais chegará. As idéas do autor encadeam se estreitamente: tem-n'as excellentes, como seja a do imposto unico: tem-n'as perigosas, como seja a parte que tem a communa e o estado em todas as heranças; tem-n'as de difficil explicação, posto que boas em principio, como seja da divisão a da França em 5,000 communas, cuja população média será de 7 ou 8,000 habitantes.

Outras idéas ha que devemos qualificar como utopias, tal a abolição da guerra, abdicação do nosso poder continental e a transformação da França em estado maritimo e colonial.

Em summa: é necessario pegar neste livro e larga-lo; tirar delle muito, mas deixar muitissimo mais. E' pena que seja impossivel escolher alguma cousa em tal systema sem o deitar abaixo, como é impossivel tirar de uma casa as melhores pedras, sem a demolir inteira.

A obra é, pois, imperfeita, embora admiravel a muitos respeitos. Sabio de um genio incompleto, embora prodigioso, e muito superior ao simples bom senso dos criticos, que o julgam com o chapéo na mão.

AUTBO

VARIEDADE

A SITUAÇÃO ACTUAL DA ALSACIA E LORENA.

De um jornal francez extrahimos o seguinte notavel artigo:

«A situação destas duas provincias não é a mais propria para fazer esquecer as tragedias da conquista.

«Um exercito mais temivel do que o dos soldados allemães invadio-as, á maneira de uma legião de empregados, avidos de se installarem nos seus empregos. Á carnicería e ao incendio succedeu o martyrologio continuado em mil vexames sob todas as fórmas imaginaveis, e a mais rude pressão administrativa. Os politicos superficiaes, que não faltam certamente do lado occidental dos Vosges, não se abercebem de que a nacionalidade franceza que alli ha a destruir não é a simples mudança de uma vã etiqueta; alli ha que arrancar a raiz até á ultima semente da vida social e politica, e os novos irmãos que do outro lado do Rheno caem em bandos sobre essas provincias, conhecem-o bem, e não perdem um momento em estabelecer a sua obra de despojo.

«Se os admiradores da Prussia, os exaltadores da sua superioridade intellectual e moral, do seu poderio e da sua organisação, contemplarem o que se passa naquellas provincias, hão de convencer-se da maneira como a Prussia prepara sem descanço o *Glacis* fortificado, atraz do qual estão a Alsacia e a Lorena condemnadas a desapparecer. Vendo que os mais charos e os mais legitimos interesses moraes e materiaes de todo o genero estão destinados a ser sacrificados a esse fim, não estranhariam tanto o apego invencivel, a persistencia e o affinco dos alsacianos e lorenenses a todos os sentimentos e ás idéas francezas.

«Os cidadãos que eram o amparo das leis de França, veem se hoje reduzidos pela Prussia ao estado de população confiscada juntamente com o seu territorio. Vivem litteralmente *supprimidos* no seu proprio paiz, entregues á arbitrariedade absoluta e á mercê do conquistador e de seus funccionarios. A organisação deste regimen acaba de ser sanccionada pelo reishstg.

«A Alsacia e a Lorena ficam submettidas directamente á autoridade do imperador, assistido do conselho federal do imperio. Nesta corporação, é escusado dizer que nenhuma daquellas duas provincias tem representação, emquanto que a Prussia reune só por si 17 votos dos 58 membros de que se compõe.

«Alli se preparam as leis, cuja execução se confia aos funccionarios nomeados pelo imperador. Em nome deste governa o principe chanceller, por meio de um delegado com residencia em Strasburgo, e com o titulo de presidente superior da Alsacia e Lorena. Este ultimo, porém, não fez outras nomeações além das dos empregados inferiores; mas é ao mesmo tempo ministro do interior, da fazenda e da instrucção publica, e concentra e reune na sua pessoa as mais diversas attribuições.

«As forças militares tem obrigação de correr ao seu chamamento, logo que se lhes ordene, e dispõe de um orçamento especial de uns 630,000 francos, sem ter que dar conta dos seus actos de governo senão ao chanceller imperial, em nome do qual exerce os seus poderes.

«Todos os directores dos differentes serviços administrativos de ambas as provincias estão installados em Strasburgo, sob a inspecção e vigilancia do presidente superior.

«Uma direcção unica centralisa todos os impostos nos seus differentes ramos: territorial, pessoal, directa e indirecta, registo civil, sello, contractos, hypothecas, etc., etc., etc. A direcção dispõe de um orçamento que passa de quatro milhões de francos.

«O presidente superior cerca-se de um conselho supremo, cujas attribuições e jurisdicção se assimilham muito ao antigo conselho de estado de França. Compõe-se na sua maior parte de altos funccionarios que dirigem os principaes ramos de administração.

«Além deste grande centro de governo, residente em Strasburgo, ha tres presidentes de districto, assistidos cada um delles por um conselho analogo ao superior de Strasburgo.

«Os tres districtos em que ficam divididas as duas provincias, substituirão os antigos departamentos de Metz, Calmar e Strasburgo. Fica, porém, muito modificada a sua importancia territorial, como foram modificados os seus nomes.

«O orçamento dos tres presidentes de districto eleva-se a 1,200.000 francos.

«Emfim, os tres grandes districtos acham-se pela sua parte subdivididos em 22 circulos com um director á frente de cada um delles, com attribuições simultaneas de chefe de policia e de administração.

«Os vinte e dois directores dispõem de um orçamento de perto de 600:000 francos.

«A instrucção publica está dividida da mesma maneira; ensino superior, dirigido e vigiado pelo presidente superior, o qual, como já dissemos, reune em si todas as attribuições de ministro, reitor e inspector. O ensino secundario fica sob a inspecção especial dos presidentes de districto, e por ultimo a instrucção primaria fica abandonada ao cuidado dos directores do circulo.

«Em ultimo logar tem os municipios com maires e adjunctos, nomeados pelo imperador, por espaço de cinco annos.

«Os bosques e aguas formam uma administração distincta, dividida em districtos e reservada especialmente á alta direcção do principe chanceller.

«Todo este pessoal administrativo, sem contar os tribunaes de primeira e segunda instancia, absorvem um orçamento total de sete milhões de francos, no qual figura uma parcella de mais de 8 0,000 para a policia, em quanto que a instrucção primaria apenas está representada, alcançando uns vinte oito mil francos e pouco mais.

«Naturalmente emquanto o conquistador permittir que sejam reconhecidas todas as parcellas do orçamento de despeza, é sabido de muito poucos a quanto sobe a enorme somma que se cobra naquellas provincias, e que vai engrossar as arcas do thesouro imperial.

«Não podem os lorenenses e alsacianos illudir-se a respeito da autonomia que póde dar-lhes uma assembléa provincial, com as demais garantias politicas de que se vejam privados.

«Acham-se lançados, sem a menor transição, do regimen imperial francez, no mil vezes mais duro jugo, que lhes impõe o imperio allemão; ficam reduzidos ao assolador materialismo de um povo conquistado e nada mais.

«Apezar dos seus desejos, das suas esperanças, e das suas aspirações, estão, estarão sempre do lado da França, e da sua regeneração, sem se occuparem, nem se enquietarem pelos acontecimentos ou pela sorte da Allemanha, e muito menos do resultado nas suas conquistas.

«A esperança no futuro, é a unica cousa que suavisa as suas dôres, com quanto na actualidade não deixa de affectar o seu coração o estado tumultuoso e semi-anarchico da maior parte das povoações e centro da França, circumstancias todas que affastam indefinidamente a realisação dos seus anciosos desejos.

«Eis agora aqui a fórma em que ficam divididas as duas antigas provincias.

«Antigo Baixa Rheno: fórma o districto da Baixa Alsacia, que comprehende, além do antigo departamento, os dois cantões de Schermeck e de Saales, segregados do de Voges, cuja parte restante ficou em poder da França.

«Districto da Alta Alsacia: é formado do antigo Alto Rheno, menos Belfort, que foi restituido á França em premio da sua heroica resistencia.

«Districto de Lorena: Neste districto encontra-se comprehendendo todo o antigo departamento de Mosela, Chateau Salins e Sarrebourg.

«Como já dissemos, Strasburgo, Metz, e Colmar, são as capitaes d'estes tres districtos.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

ESTRELLAS PROPICIAS.

POR

CAMILLO CASTELLO-BRANCO

(Continuação do n. 49)

Felisberto chegou diante de Antonio de Azevedo, e disse com forçado riso:

— Estás outra vez somnambulo, Antonio? Eu estou peior, porque venho estupido de spasmo!

— Que é?

— Querem casar-me com a tua Corinna!

Azevedo ergueu a fronte avincada, e disse:

— Pois é costume offerecerem-se assim as filhas n'um baile ao homem a quem se é apresentado?!

— Não é costume: é moda agora... O Gastão vai sahir com a familia — ajuntou Felisberto—Podemos ir, e lá fóra conversaremos.

Ouvio o bacharel o dialogo em resumo; contou ao seu amigo as ultimas palavras de Corinna; e adorou a imagem da primeira mulher amada nos alvores da aurora que repontava. O que elle então disse, em arrobos de poesia, era o sublime represado n'aquelle coração em sua primeira primavera.

Perguntou-lhe Taveira se pensava ainda em ir ao Brasil.

— Hoje mais que nunca — respondeu elle.

— Como assim?! Aquella mulher não te prende á patria?

— Prende-me sobre tudo a um sacratissimo dever. Até agora pensava em ir ao Brasil para segurar o futuro de quatro irmãas pobremente criadas e boas de contentar com pouco; d'hora em diante hei de ver no horisonte das minhas ambições, além de minhas irmãas, Corinna da Soledade, educada com as regalias da sua condição, e só digna do homem que a não obrigar a descer de posição aos olhos da sua sociedade.

— E quem te assevera—redarguio Felisberto— que voltas rico a Portugal? De que genero de trabalho fias tu a tua prosperidade?

— De todos os generos honestos. Se não valer como advogado, valerei como caixeiro; se não tiver aptidão para o negocio, ensinarei o que sei; se tiver de descer, descerei sem vergonha; se descer tão baixo que nunca possa erguer-me d'entre os ultimos operarios, ahi ficarei, e lá morrerei: ninguem dirá, depois, que transigi com a minha inutilidade.

— Quer-me parecer— retorquio Taveira —que a linda Corinna está sendo ainda pouquissima cousa na tua alma! Dar-se-ha caso que, em verdade, tu sejas refractario ao amor, ou que a tua sensibilidade, como disseste, se consumisse em galantear os ministros da justiça!? Qualquer homem, que não fosse tu, forte do amor inspirado por um anjo como Corinna, e com as tuas habilitações, cuidava desde já em agenciar na patria uma mediania, que a doçura da vida intima convertesse em opulencia invejavel aos mais opulentos. Supponde que tu não pudesses, n'um ou dous annos, alcançar emprego, ou clientela como advogado é de crer que tivesses um amigo a quem pedisses um, dous, ou mais contos de réis para te estabeleceres aqui, em Lisboa, na tua terra, ou onde quizeres viver. Suppondo mais que tu me tivesses na conta do teu primeiro amigo, era a mim que tu pedias esse emprestimo, e eu com mil vontades te sirvia agora, e depois, e sempre.

Antonio d'Azevedo, após algum espaço de reflexão, respondeu:

— Meu charo amigo, se o verdadeiro amor é uma desordem da razão, esse não é o amor que eu sinto. Que a minha vida está passando por nova phase, é certo: essa excitação d'alma, que eu não sei se deva chamar alegria da juventude feliz, nunca experimentei. Porém nenhuma das minhas faculdades, que pensam, julgam, e anteveem os successos, se escureceu: ouso até affirmar-te que o juizo se revigora, e a previdencia se aclara mais. Depois d'isto, imaginemos que tu me emprestas o cabedal necessario para eu ter uma casa, uma esposa, e a subsistencia certa de algum tempo. A esposa devia ser necessariamente a filha de um homem que cahio da sua dignidade offerecendo-t'a porque és rico, e que se dignou recommendar me que não perturbasse o socego de uma familia, que vive tranquilla. Não foi isto?

— Pouco mais ou menos.

— Bem: e não entendes tu que seria uma indignidade ir eu perturbar o socego do pai de Corinna, casando-me com a filha, por meio d'um rapto ou da intervenção da justiça?

— Não entendo assim a dignidade. Se Corinna consentir em ser raptada para o mais santo dos intentos a que o coração a pode impedir; e, se ella rasoavelmente se não quizer sacrificar á ambição do pai, nem a tua honra, nem a sua, nem a da familia illustre ou não illustre, soffrem desaire.

— Discordamos — replicou Azevedo — Gastão de Noronha quer que sua filha case rica: entende elle que sua filha só póde ser feliz sendo rica. Será absurdidade uma tal opinião? Vai tu perguntar a qualquer pessoa estranha a Corinna, se a julga feliz na pobreza: ha de responder-te que a julga mais feliz sendo rica. Pois se os estranhos pensam assim, que fará um pai?

— Convenho; mas sobejam exemplos de mulheres sacrificadas por esse erro dos pais.

— Deixa-los sobejar: ainda mesmo que todos os exemplos fossem contra os pais, nem por isso a vontade bem intencionada d'elles deixava de ser respeitavel; mas cre tu, meu amigo, que o maior numero de casos justifica o arbitrio dos pais. Eu tenho vivido muito arredado d'estes estudos da sociedade em que tu deves saber muito; assim mesmo, se tu quizeres posso recordar-te de os ter ouvido a ti e aos outros alguns casamentos mal agourados por terem sido contra vontade das filhas, arrancadas por força a affeições de moços pobres para serem adjudicadas a homens odiados com toda sua riqueza. Pois, com o rapido andar de alguns mezes, se não dias, as esposas violentadas apparecem radiosas de alegria nas suas carruagens, nos seus camarotes e nos seus salões; em quanto os mocinhos pobres e amantissimos, ou porque emmagrecem, ou porque engordam muito, chegam a passar por as noivas, que os poetas denominam *martyres*, sem ellas os conhecerem.

Felisberto rio-se do semblante grave com que o seu amigo proferio as ultimas palavras.

Após breve pausa, Antonio d'Azevedo continuou:

— Estamos aqui a fallar de casamento, como se Corinna me tivesse dito que quer casar comigo!... O que ha entre nós é uma ligação das que se desligam no intervallo de dous bailes, meu amigo. Lembra-te que eu não sou de todo hespede n'estas materias: traduzi vinte ou mais volumes de romances, e acredito nos romances, cujas passagens a minha razão explica. Dado, porém, que a magia é duradoura, e que este amor encerra em si um drama, que ha de fechar pelo casamento, eu só poderei ser marido de Corinna quando o pai me acolher, *sem equivoco*, como te acolheu a ti ha poucas horas. E' preciso que a justiça não interceda a favor do meu coração. Quando eu puder dizer a Corinna que sou bom, e ao pai de Corinna que sou rico, então verei se este presentimento da felicidade era mais que um sonho dos que os grandes desgraçados convertem logo em excruciante realidade da vida. Por ora, nem bom nem rico. Para a bondade falta-me ter esgotado as forças que ainda sinto em adquirir meios com que sustente uma grande porção do bem estar, impossivel de alcançar se sem elles. Eu não sei que merecimentos póde ter, no conceito d'uma mulher, o homem pobre que, em nome da sua desvairada paixão, a convida a ser pobre com elle, e a receber da sociedade as, talvez involuntarias, desattenções que necessariamente avexam o pobre, se elle não está santificado pela paciencia. Ora, a santificação n'estes nossos dias, meu amigo, nem o muito amor a póde dar aos casados pobres.

— Do teu arrazoado—disse Felisberto—concluo, e toda a gente ha de concluir, que amas Corinna como um inglez, estabelecido nas Antilhas, amaria a sua noiva, que elle nunca vio, estabelecida em Londres. Dentro de quinze dias estás mudado, ou então ha ahi grande aleijão na tua alma! Hei de dar-te um conselho, se não mudares.

— Então dá-m'o já, que eu fico pela minha constancia.

— Ordena te, faz-te conego, bispo, patriarcha, cardeal, e não vás ao Brasil.

VII

Gastão de Noronha, poucos dias depois do baile da Torre da Marca, sahio do Porto apressadamente com a familia, por saber que chegara a Vianna um seu parente de Lisboa, com o intento de passar a estação da primavera na quinta das margens do Lima.

Momentos antes da partida, Corinna da Soledade escreveu esta carta:

«Vamos partir. Lembre-se d'esta sua outra irmãa para lhe contar os seus dissabores. Póde parecer lhe que este desejo das suas cartas é desejo de quem vai viver na solidão da aldeia, e precisa distrahir-se seja com o que fôr. Talvez a sua bondade me não recusasse tal distracção, ainda mesmo tendo o meu amigo a certeza de ser tamanho e tão de gelo o meu egoismo. Não, não é assim. Eu, sem pejo, lhe confessei que o estimava quanto podia, e nenhum accidente da minha vida me fará mudar. Se vir o caminho da felicidade, siga o, meu irmão, e não volva a face lá para a minha soledade, para aquelles arvoredos onde eu hei de esconder-me com as suas cartas. Adeus.—*C. da S.*»

Na carta ia incluido um bilhete com um nome de homem, a quem deviam ser subscriptadas as cartas de Antonio d'Azevedo.

Agora sabe a sensivel leitora se Corinna da Soledade tinha razão de estar triste mais que suas irmãas, quando, idas do tumultuoso Porto, se viram outra vez no ermo, quando as arvores mal sacudido tinham os gelos do inverno, e começavam a abrolhar os gomos da sua nova folhagem.

O parente, que esperava em Vianna, Gastão, era um fidalgo sexagenario, filho de Lisboa, grande morgado no Alentejo, e muito amigo de divertir-se, do que dera cabal prova no decurso de sua vida celibataria. Chamava-se D. João de Mattos e Noronha, e vinha a ser segundo primo de Gastão, ou cousa assim parecida. O ir elle ao Minho, na primavera d'aquelle anno, posso asseverar-lhes que não era movido por desejo de ver florido o jardim de Portugal, nem se lhe a elle dava que as claras aguas do Lima corressem para baixo ou para cima. O caso era todo medicinal. Como sentisse as pernas fracas, e o estomago preguiçoso, consultou varios medicos, e todos lhe disseram que fizesse exercicio, e bebesse bons ares, especialmente os do Minho. Occorreu logo a D. João de Mattos que tinha um parente nos suburbios de Vianna; e, posto que nunca se vissem nem correspondessem, entendeu elle que, a toda a hora, um Noronha seria bem recebido no solar do fidalgo minhoto. Outra razão vem condizendo para explicar a escolha da provincia, e era que o velho fidalgo de Lisboa, na ultima decada da vida, se fizera tão economico e avaro, quanto fôra prodigo e dissipado até aos cincoenta annos: d'onde resultava que o seu grande prazer seria achar bom gasalhado gratuito em casa de parentes, que se dariam por bem pagos com a honra de o terem hospede.

Cresceu de ponto a satisfação do velho, quando se vio alegremente acolhido nos braços de seu primo, dando a beijar a mão ás cinco formosas meninas, que lhe chamavam tio D. João.

A medicina teve um triumpho. O estomago de D. João activou admiravelmente suas digestões; as pernas pareciam recaldeadas de aço; movia se o remoçado velho com a flexibilidade dos seus quarenta annos. A natureza brindou-o com as suas urnas aromaticas: eram tudo tapetes e doceis de flores a festeja-lo; as calhandras e os rouxinoes desgarravam-se em cantilenas quando o velho passava com as sobrinhas pelos braços; até o lima, recobrando a primitiva magia de dar o esquecimento a quem o transpunha, parecia ter matado no sexagenario saudades, e renascido esperanças em novo começar da vida.

Esperanças! ora, esperanças aos sessenta annos, (diz o leitor) em que, a não ser na salvação de sua alma?

Verão o que d'alli sabe. Hão de maravilhar-se do influxo d'aquelles ares e aguas do Minho, nas fibras revelhas de um peito ido de Lisboa, onde as cachexias do coração vem muito mais temporans — e que, a meu ver, se deve ao não se [illegible] agua, elementos importantissimos [illegible] gue.

(Continua[illegible])

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE [illegible]